



Relatório de Gestão 2021



CASA DA MOEDA
DO BRASIL



SUMÁRIO

03	MENSAGEM DO PRESIDENTE
06	DETERMINAÇÃO DA MATERIALIDADE
07	VISÃO GERAL ORGANIZACIONAL E AMBIENTE EXTERNO
08	A Casa da Moeda do Brasil - CMB
11	Estrutura Organizacional
12	Perfil dos Administradores
15	Estrutura de Governança
16	Cadeia de Valor
17	Partes Interessadas
18	Canais de Comunicação
20	A CMB frente ao Ambiente Externo
22	RISCOS, OPORTUNIDADES E PERSPECTIVAS
23	Gestão de Riscos
24	Classificação dos Riscos
26	GOVERNANÇA E ESTRATÉGIA
27	Apoio da Estrutura de Governança à Capacidade da CMB de Gerar Valor
31	Planejamento Estratégico
33	RESULTADOS DA GESTÃO
34	Desempenho dos Principais Produtos e Serviços
38	Gestão Orçamentária
41	Desempenho Econômico-Financeiro
47	Gestão de Pessoas
52	Gestão de Contratos e Licitações
54	Gestão Patrimonial
56	Gestão de TI
60	Qualidade e Sustentabilidade Ambiental
66	DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS



MENSAGEM DO PRESIDENTE

Hugo Cavalcante Nogueira

O ano de 2021 ficará marcado na história da Casa da Moeda do Brasil – CMB, pois conseguimos, por meio de decisões assertivas e da adoção de práticas empresariais responsáveis, obter conquistas significativas na história recente da Instituição. Com uma gestão profícua e alinhada às regras de *compliance*, e graças aos esforços de todos os setores da Empresa em produzir com qualidade e eficiência, buscar negócios lucrativos e reduzir despesas, revertemos o quadro de resultados negativos dos últimos quatro anos da Casa da Moeda.

Da mesma forma que nossos moedeiros e moedeiras têm se esforçado em cumprir o seu papel, destacamos a atuação do Conselho de Administração – CONSAD, do Conselho Fiscal – CONFIS, do Comitê de Auditoria – COAUD e da Auditoria Interna – AUDIT, que não mediram esforços em contribuir para o atingimento dos resultados econômicos, financeiros, de produtividade e de gestão da CMB.





O resultado positivo de R\$30,2 milhões no exercício de 2021 reflete o início de um novo ciclo empresarial, marcando a reversão de um período de quatro anos consecutivos de déficits entre 2017 e 2020. A paralisação do funcionamento do Sistema de Controle de Bebidas – SICOBE em 2016 contribuiu sobremaneira para os resultados negativos anteriores, e outros fatores não recorrentes prejudicaram o desempenho econômico-financeiro da CMB. Esses fatores foram tanto de ordem contábil como por decisões tomadas a nível governamental, em especial a partir de 2017, que instrumentalizaram ações a favor de uma provável desestatização da CMB.

Em 2021, com a vontade política de reversão do processo de desestatização por decisão direta da Presidência da República, ainda em 2020, uma nova estratégia foi implantada na Empresa.

Primeiramente, promovendo a melhora do clima organizacional entre os empregados e construindo um ambiente de confiança na nova Gestão e em suas ações, começamos os trabalhos solucionando impasses anteriores que afetavam diretamente os acordos trabalhistas, sem descuidarmos da situação de sustentabilidade da CMB.

Outras ações de cunho administrativo culminaram no aumento da eficiência e da produtividade da Empresa, levando à melhoria dos nossos resultados. Além da análise e renegociação dos vários contratos da CMB, reduzindo o valor dos nossos dispêndios, garantimos a manutenção da plena capacidade produtiva da Empresa com iniciativas que possibilitaram a manutenção de equipamentos e instalações, além da substituição pontual de maquinário.

Ainda com foco na sustentabilidade, demos início às tratativas para a implantação do Programa de Demissão Voluntária – PDV na CMB e intensificamos o processo de cessão de empregados a outros órgãos, de maneira a reduzir nossa folha de pagamento.

Ampliamos e aperfeiçoamos as práticas de controle e de auditoria, com uma nova percepção de que este aprimoramento se constituiria como ação fundamental para as boas práticas de governança da CMB. Ajustamos e guiamos as práticas contábeis e de finanças da Empresa a um novo rumo, com um melhor uso do ERP, transmitindo uma maior confiabilidade ao Comitê de Auditoria – COAUD, Auditoria Interna – AUDIT, Conselho Fiscal – CONFIS e Conselho de Administração – CONSAD. Os assuntos de ordem jurídica também foram revisitados na busca pela proteção legal da Empresa. As práticas de planejamento e de governança nos permitiram elevar o patamar da Gestão, possibilitando o tratamento consistente de assuntos relevantes para a Instituição, tais como o acordo de leniência, que reconhece a prática de atos irregulares contra a CMB, e a constituição de perda estimada sobre créditos tributários de PIS/COFINS, após decisão judicial que melhor direciona os debates sobre o tema e que se alongavam por aproximadamente 10 anos.

A busca pela consolidação dos negócios existentes também colaborou para o fluxo positivo de recursos, garantindo receitas provenientes de nossos principais clientes. Todos os contatos principais se tornaram realidade e novos contratos foram obtidos, inclusive internacionais. Além disso, novos projetos foram iniciados, abrangendo soluções digitais que venham a substituir, em futuro ainda não consolidado, determinados produtos físicos produzidos pela Empresa.



No campo produtivo, destacamos que os profissionais da CMB, mesmo em plena pandemia, trabalharam de forma incansável e conseguiram atingir as metas estabelecidas para 2021, não apenas cumprindo com as entregas e prazos contratualmente assumidos, mas atendendo a demandas adicionais de nossos clientes. Não faltaram esforços e dedicação nessa empreitada, fatores determinantes para o resultado operacional obtido pela Empresa.

Para o ano de 2022, continuaremos empenhados no cumprimento integral de nossos contratos, atendendo as demandas do Estado Brasileiro e da sociedade, zelando pela segurança nacional e soberania do nosso País. Trabalharemos, incansavelmente, para a obtenção de novos negócios que possibilitarão manter a perenidade desta tricentenária Instituição, demonstrando que o Brasil tem a sua Casa da Moeda – competente, dedicada e comprometida em honrar com a sua missão.

Com base na excelente relação da Direção com os nossos colaboradores e, tomando o ponto de virada da CMB em 2021, continuaremos a aprimorar todas as orientações e diretrizes adotadas pela Gestão neste ano a fim de consolidarmos a sustentabilidade da CMB no biênio 2021/2022, mantendo-a como Empresa Pública não dependente do Tesouro Nacional.

Por fim, asseguramos a integridade deste Relatório, em conformidade com as orientações emanadas pelos órgãos de controle, construído com a participação das diversas áreas da CMB.

Hugo Cavalcante Nogueira
Presidente da Casa da Moeda do Brasil



DETERMINAÇÃO DA MATERIALIDADE

A estrutura, forma e conteúdo apresentados nesse relatório integrado de gestão seguiram as orientações do Tribunal de Contas da União – TCU.

A seleção dos temas materiais prioritários que compõem o relatório integrado de gestão da CMB de 2021 teve como base a continuidade das estratégias definidas no planejamento estratégico 2021-2025, a Cadeia de Valor e a continuidade das atividades operacionais da Empresa.

Todo o processo de elaboração de conteúdo foi realizado com a participação das diversas áreas da Empresa. Sua validação somente ocorre após avaliação das áreas de conformidade e auditoria, e após apreciação da Diretoria Executiva e do Conselho de Administração.





VISÃO GERAL ORGANIZACIONAL E AMBIENTE EXTERNO



A CASA DA MOEDA DO BRASIL - CMB

Fundada em 1694 pelo rei de Portugal D. Pedro II com o objetivo específico de fundir e cunhar todo o ouro extraído do Brasil durante o período colonial, a CMB é hoje o maior complexo industrial da América Latina, para a produção de cédulas, moedas de circulação e comemorativas, medalhas, distintivos e comendas, cartões inteligentes, documentos de identificação, passaportes, certificados, selos postais e selos de rastreamento, além de inúmeros outros produtos de segurança. A CMB, conforme Lei nº 5895/73, é uma Empresa Pública não dependente de recursos da União, vinculada ao Ministério da Economia, dotada de personalidade jurídica de direito privado, com patrimônio próprio, autonomia administrativa e capital social de R\$ 1.360.677.814,00 (um bilhão, trezentos sessenta milhões, seiscentos setenta e sete mil, oitocentos e quatorze reais), totalmente pertencente à União. A CMB não participa do capital de outras empresas.

O complexo industrial da CMB possui 538 mil m² de área total e 110 mil m² de área construída, contando com três departamentos fabris: o Departamento de Cédulas – DECED, o Departamento de Moedas e Medalhas – DEMOM e o Departamento de Produtos Gráficos e Cartões – DEGER.

As fábricas de cédulas e de moedas possuem capacidade instalada para produção de, aproximadamente, 2,6 bilhões e 4,0 bilhões de unidades por ano, respectivamente. Tais capacidades, se conjugadas com previsibilidade de demanda, possibilitam à CMB o atendimento integral da demanda por meio circulante nacional, inclusive as oriundas de aditivos contratuais, as quais exigem pronta resposta, com qualidade, segurança e logística adequada ao tempestivo suprimento da demanda.

Os processos produtivos são executados por profissionais especializados dos mais diversos segmentos e contam com o uso de equipamentos avançados e técnicas adequadas para entregar produtos e serviços com alta qualidade e tecnologia, em linha com o estado da arte e padrões observados nas principais casas de moeda e impressoras no mundo.





As instalações permitem a produção de cédulas contendo diversos elementos de segurança, de forma a assegurar a máxima proteção contra ações de falsificação, por meio da utilização das mais modernas tecnologias desenvolvidas para o segmento de impressos de segurança.

Como principais diferenciais de atendimento, a estrutura da CMB possibilita: (a) flexibilização da composição dos produtos por denominação, com entregas semanais programadas; (b) capacidade disponível de armazenamento para a custódia segura de cédulas e moedas; (c) controle de qualidade assegurado na fabricação; (d) mitigação dos riscos relacionados à movimentação e ao transporte internacional do meio circulante nacional; e (e) laboratório para perícia.

Ademais, em seu parque industrial, a CMB utiliza os mais modernos sistemas digitais e recursos fabris adotados no mercado de segurança de produtos gráficos e metalúrgicos,

a partir de projetos artísticos elaborados com base em rígidos critérios técnicos e de perícia forense. Todos os produtos são desenvolvidos com matérias-primas e elementos de segurança projetados para aferir controle e credibilidade ao usuário final, garantindo a força da marca CMB junto ao mercado de produtos de segurança.

A unidade de fabricação e personalização de passaportes tem capacidade instalada para a produção de 3,6 milhões de passaportes por ano, o que representa a segurança de atendimento à demanda efetuada pelos órgãos responsáveis pela expedição do documento. Além do passaporte brasileiro, no Departamento de Produtos Gráficos e Cartões também são produzidos os selos fiscais da Receita Federal do Brasil – RFB para o controle no segmento de bebidas e cigarros, bem como os selos postais demandados pela Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos – ECT, cartões de identificação do tipo *smartcard* com microcontroladores embarcados, dentre outros produtos gráficos de alta segurança.



Merece destaque, nesse cenário específico, que a segurança no tratamento de dados obtidos para a personalização da caderneta de passaporte possui o grau de confiabilidade requeridos pelo Ministério de Relações Exteriores – MRE e Departamento de Polícia Federal – DPF, e está em consonância com os padrões internacionais estabelecidos pela ICAO (*International Civil Aviation Organization*), o que sinaliza a confiança no trabalho de excelência desenvolvido pela Casa da Moeda do Brasil. Não menos importante, a logística envolvida na operação dos passaportes, com entregas em todas as localidades do território nacional, é reconhecida pelo Departamento de Polícia Federal e demonstra o compromisso de eficiência e segurança das atividades desta CMB em todas as etapas deste processo.

Na área de impressos, a CMB tem capacidade para produzir diversos documentos de segurança nos substratos papel e polímero. Seu portfólio atual conta com selos fiscais, postais, carteiras e cartões de identificação, certidões e diplomas.

Outro segmento extremamente relevante de atuação diz respeito ao sistema para o controle e rastreamento de produção. A CMB executa, hoje, o controle e rastreabilidade da produção de cigarros, por meio de selos físicos rastreáveis digitalmente, de forma a honrar o compromisso assumido na Convenção-Quadro para o Controle do Tabaco da Organização Mundial da Saúde, da qual o Brasil é signatário.

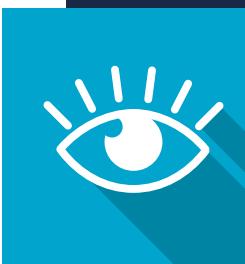
As principais normas direcionadoras de atuação da CMB podem ser consultadas no link <https://www.casadamoeda.gov.br/portal/acesso-a-informacao/institucional/base-juridica.html>

Direcionadores Estratégicos 2021 – 2025



Missão

Prover e garantir soluções de segurança nos segmentos de meio circulante e pagamento, identificação, rastreabilidade, autenticidade, controle fiscal e postal.



Visão

Ser reconhecida pela sociedade por sua excelência e inovação em seus produtos e serviços.



Valores

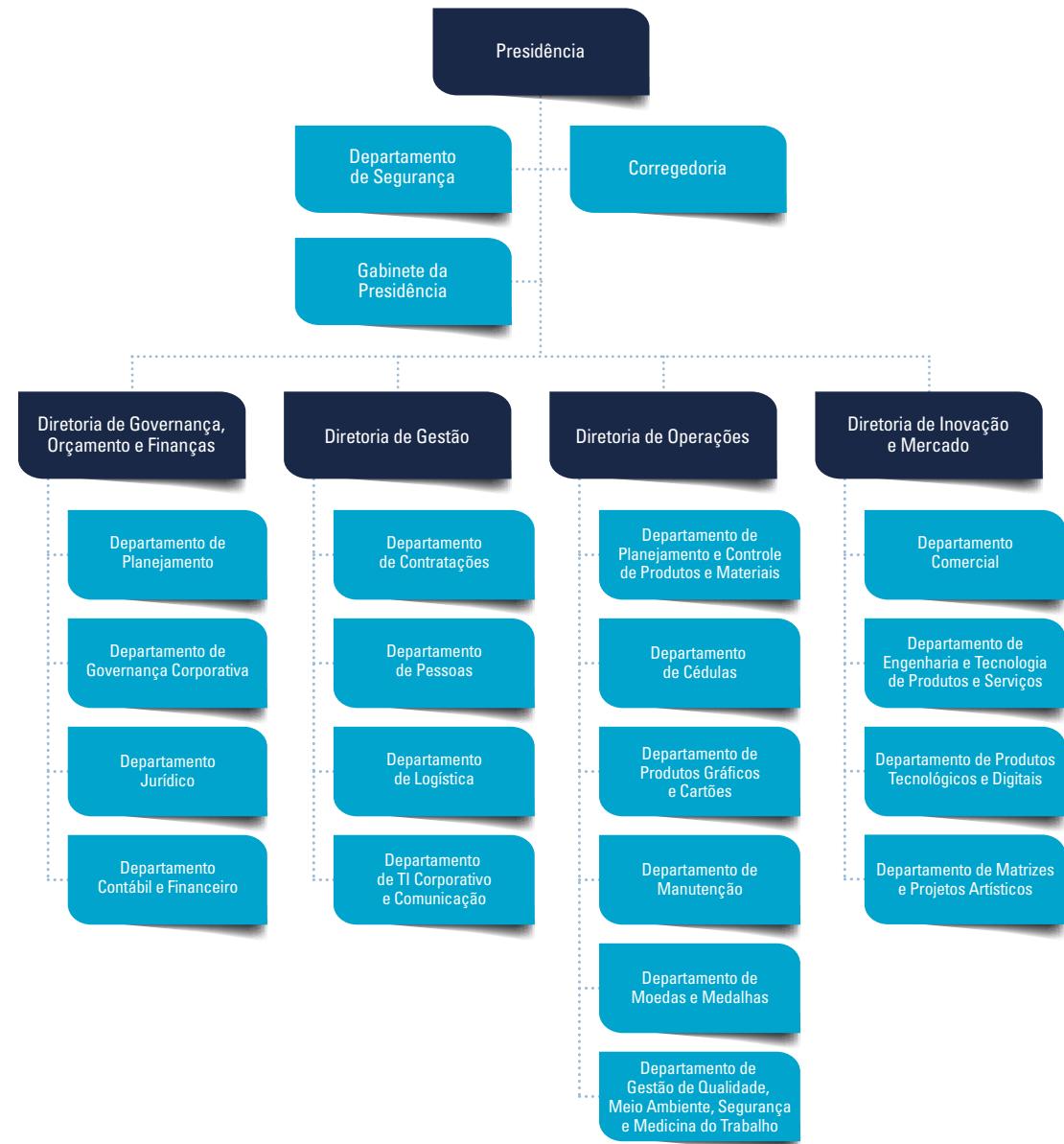
Integridade; Comprometimento; Segurança; Qualidade e Sustentabilidade.



ESTRUTURA ORGANIZACIONAL

Conforme Estatuto Social da Casa da Moeda do Brasil - CMB, a sua estrutura organizacional e a distribuição interna das atividades administrativas são de competência da Diretoria Executiva, composta pelo Presidente e quatro Diretores Executivos.

Visando a aumentar a eficiência dos processos de trabalho e tendo como base a otimização dos macroprocessos, em julho de 2021 a Diretoria Executiva aprovou adequações na estrutura organizacional da CMB, garantindo maior agilidade e capacidade no atendimento às demandas do Estado Brasileiro e do mercado.





PERFIL DOS ADMINISTRADORES



Hugo Cavalcante Nogueira

PRESIDÊNCIA

Graduado em Administração pela Escola Naval, com doutorado em Ciências Navais pela Escola de Guerra Naval, MBA em Planejamento, Orçamento e Gestão Pública pela Fundação Getúlio Vargas (FGV) e Especialização em Gestão Internacional no COPPEAD da UFRJ, é Vice-Almirante da Reserva do Corpo de Intendentes da Marinha do Brasil.

Profissional com 35 anos de vasta experiência em Administração, Finanças, Orçamento, Material e Abastecimento. Foi Diretor de Abastecimento, Diretor de Finanças, Diretor de Gestão Orçamentária, Diretor de Administração, Diretor do Serviço de Veteranos e Pensionistas, e Diretor do Depósito de Combustíveis da Marinha do Brasil, além de Assessor de Economia e Finanças do Comandante da Marinha, Membro do Conselho de Administração e Membro do Conselho Fiscal da Empresa Gerencial de Projetos Navais (EMGEPRON) por 2 anos e 7 anos, respectivamente.



Jean Pedrazza Reiche

DIRETORIA DE GOVERNANÇA, ORÇAMENTO E FINANÇAS

Graduado em Ciências Contábeis pela Universidade Federal do Rio de Janeiro e atualmente cursando Direito na Universidade Estácio de Sá. Possui ampla experiência em governança de Empresas Estatais decorrente da atuação como Auditor Federal de Finanças e Controle em auditorias sobre Empresas Públicas do setor de comunicações e financeiro.

Foi Auditor-Chefe da Fundação Biblioteca Nacional, Coordenador-Geral de Auditoria de Estatais dos Setores Financeiro e de Desenvolvimento da Controladoria-Geral da União (CGU), além de Chefe de Divisão da Coordenação-Geral de Auditoria da Área de Cultura e do Núcleo de Ações de Controle nº 1 da Controladoria Regional da União no Estado do Rio de Janeiro



Luiz Sergio Madeiro da Costa

DIRETORIA DE GESTÃO

Graduado em Administração pela Universidade Federal do Rio de Janeiro, com Pós-Graduação em Administração Financeira pela FGV/RJ e curso de Extensão em Políticas Públicas e Governo pela UFRJ/EPPG, é Mestre em Ciência Ambiental pela Universidade Federal Fluminense e Oficial da Reserva do Corpo de Intendentes da Marinha do Brasil.

Com 29 anos de experiência como Auditor Federal de Controle Externo do Tribunal de Contas da União (TCU), exerceu na SECEX-RJ a função de Diretor da Divisão de Auditoria e na SecexEstataisRJ - unidade responsável pela fiscalização de Empresas Estatais sediadas no Rio de Janeiro, entre elas o Grupo Petrobras, Eletrobrás, Furnas, Casa da Moeda do Brasil, Susep e CVM - foi Assessor, Diretor substituto na Diretoria de Fiscalização do Setor de Regulação e Estado, além de Secretário substituto e Secretário de Controle Externo.



Sérgio Perini Rodrigues

DIRETORIA DE OPERAÇÕES

Graduado em Administração de Empresas com MBA em Planejamento e Gestão Estratégica pela Fundação Getúlio Vargas (FGV) e múltiplos cursos de aperfeiçoamento em diversas áreas, dentre elas Administração de Projetos, Marketing, Licitação e Contratos, e Qualidade.

Profissional com 35 anos de vasta experiência, empregado da Casa da Moeda do Brasil onde fez carreira. Foi Superintendente do Departamento de Moedas e Medalhas, Superintendente do Departamento de Gráfica Geral, Superintendente do Departamento de Cédulas, Coordenador do Núcleo de Planejamento da Diretoria de Produção com ênfase em PCP e Controle, Gerente Executivo de Atendimento ao Cliente da Fábrica de Cédulas, Gerente de Atendimento ao Banco Central do Brasil e Analista sênior de Planejamento onde trabalhou na elaboração dos projetos de novos produtos da CMB.



Paulo Ricardo de Mattos Ferreira

DIRETORIA DE INOVAÇÃO E MERCADO

Graduado em Química pela Faculdade de Humanidades Pedro II, com MBA em Gestão da Produção e Manutenção pela Universidade Federal Fluminense (UFF), além de Pós-graduação em Análise, Projeto e Gerência de Sistemas pela Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro (PUC) e em Tecnologias de Gestão para a Qualidade e Produtividade pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ).

Profissional empregado da Casa da Moeda do Brasil, fez carreira na CMB, onde ingressou em 1982. Foi Diretor de Tecnologia, Diretor de Cédulas e Moedas, Superintendente Comercial, Superintendente do Departamento de Moedas e Medalhas, Superintendente do Departamento de Cédulas, Gerente Executivo da Divisão de Discos Eletrorrevestidos e Gerente do Laboratório Químico.



ESTRUTURA DE GOVERNANÇA

O aprimoramento das práticas de governança corporativa pela CMB é uma busca constante que visa ao atendimento das exigências do ambiente regulatório vigente, em especial os requisitos da Lei nº 13.303, de 30 de junho de 2016, e seu regulamento, o Decreto nº 8.945, de 27 de dezembro de 2016, bem como o alinhamento com as melhores práticas observadas no mercado.

A estrutura de governança da CMB é constituída pelos seguintes órgãos estatutários: Assembleia Geral, Conselho de Administração e seus órgãos de assessoramento (Comitê de Auditoria Estatutário – COAUD, Comitê de Elegibilidade – COELE e Comitê de Governança, Riscos e Controles – CCGOV), Conselho Fiscal e Diretoria Executiva.

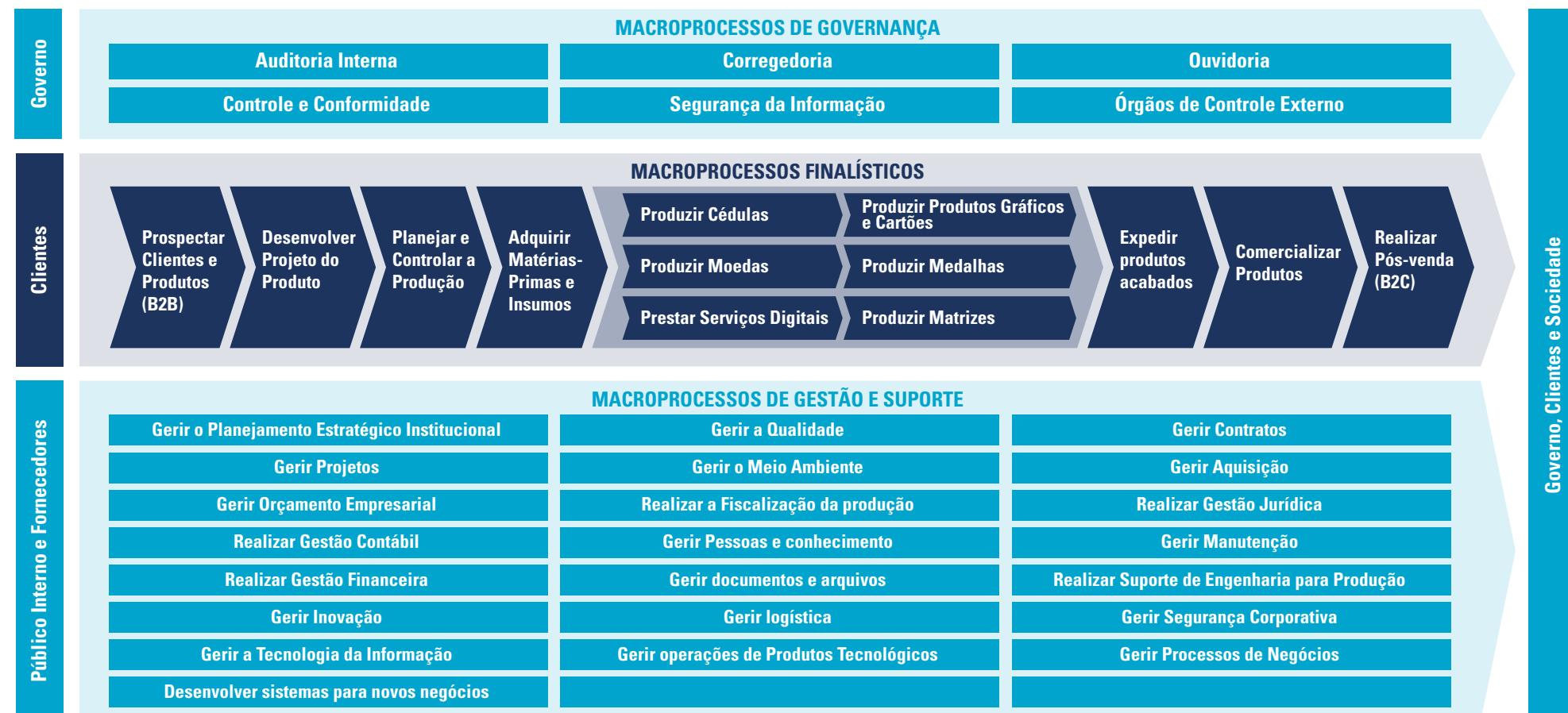




CADEIA DE VALOR

A Cadeia de Valor da CMB está alinhada à sua missão institucional, retratando os seus principais macroprocessos finalísticos, bem como os processos de suporte e de gestão, que juntos respondem pelas entregas à sociedade e ao Estado.

Na cadeia de valor da CMB, as atividades de governança foram devidamente segregadas, considerando as recentes reavaliações estratégicas promovidas nas empresas públicas.





PARTES INTERESSADAS

A CMB mantém comunicação permanente com as partes interessadas:

Responsabilidade com as partes interessadas		
Partes interessadas	Tipo de comunicação	Tópicos mais pertinentes ao público
Público Interno	Constante, por meio de iniciativas de gestão de pessoas (treinamentos, capacitações, pesquisa de clima, comunicados internos etc.), canais da ouvidoria e circulares.	Promover sustentabilidade financeira; políticas e práticas anticorrupção; gestão de relacionamento; desenvolvimento do capital humano; ecoeficiência operacional; relacionamento com o governo e com órgãos reguladores.
Órgãos e entidades da Administração Pública	Constante, nas reuniões do Conselho de Administração e com a prestação de contas feita via relatórios de gestão e questionários periódicos sobre conformidade e controles, relatórios obrigatórios, ofícios e/ou reuniões, fiscalização e vistorias.	Promover sustentabilidade financeira; políticas e práticas anticorrupção; prestação de contas e transparência; fortalecimento e visibilidade da marca da CMB.
Clientes	Constante, por meio dos departamentos que fazem a gestão comercial e do relacionamento com clientes.	Gestão de relacionamento com clientes; ecoeficiência operacional; desenvolvimento tecnológico; qualidade dos materiais produzidos; prestação de contas e transparência.
Fornecedores	Constante, através das áreas que fazem a gestão das licitações, das contratações, do desenvolvimento de fornecedores e da avaliação do seu desempenho.	Gestão de relacionamento; desenvolvimento tecnológico; fortalecimento e visibilidade da marca da CMB.
Sociedade	Iniciativas como os projetos de responsabilidade social e as ações de comunicação (assessoria de imprensa, publicações em geral, informações divulgadas no site oficial, Relatório de Sustentabilidade, Relatório de Gestão, Relatório de Administração). Participação social garantindo ao cidadão que suas manifestações e solicitações de informação sejam respondidas com rapidez e linguagem cidadã, através da Ouvidoria, nos seguintes canais: e-mail (ouvidoria@cmb.gov.br), telefone, carta, presencial ou urnas nas dependências da CMB, Sistema de Ouvidorias Públicas do Poder Executivo Federal (e-Ouv) hospedado na página da CGU, Fale Conosco, no Portal da CMB na internet e página da Ouvidoria nas mídias sociais.	Gestão de relacionamento; qualidade dos materiais produzidos.



CANAIS DE COMUNICAÇÃO

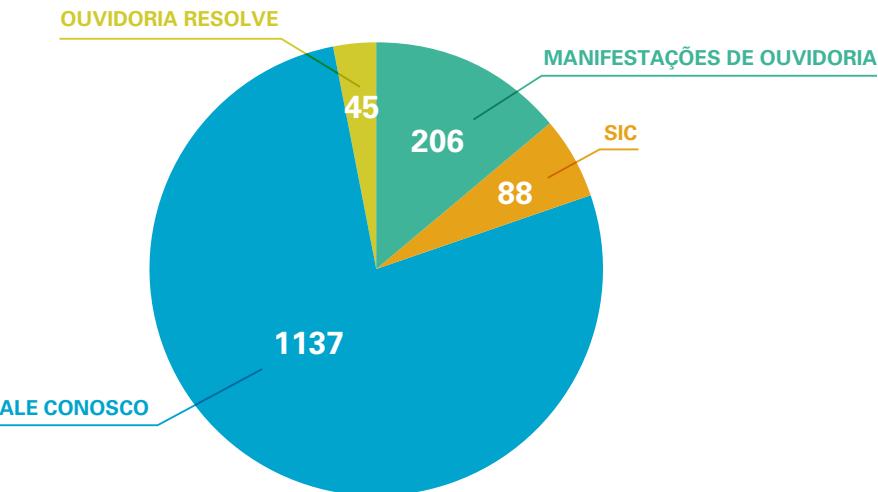
A Ouvidoria da CMB é a unidade responsável por receber solicitações, denúncias, reclamações, sugestões, elogios, comunicação de irregularidades e solicitações de simplificação dos seus colaboradores, fornecedores e da comunidade.

Além disso, a Ouvidoria também é responsável pela aplicação da Lei de Acesso à Informação, dando o devido tratamento aos pedidos de informação dos cidadãos, assim como o monitoramento do canal de contato “Fale Conosco”.

Em 2021, em consonância com a Portaria nº 581, de 9 de março de 2021, da Controladoria-Geral da União, iniciamos o tratamento das Manifestações de Ouvidoria dentro do ambiente da Plataforma Integrada de Ouvidoria e Acesso à Informação, Fala.BR. Realizamos o cadastro e o treinamento individual dos nossos colaboradores que utilizam a ferramenta para o melhor tratamento das demandas e solicitações dos cidadãos, com rastreabilidade, autenticidade e integridade das informações.

Todas as solicitações são remetidas às áreas relacionadas ao assunto objeto de cada demanda, para análise e manifestação e, em seguida, retornam à Ouvidoria para análise e resposta aos demandantes.

A Ouvidoria confere ampla publicidade sobre os respectivos canais para apresentação de denúncias, que podem ser registradas através da Plataforma Fala.br, do e-mail da ouvidoria ou de forma presencial. Atenta ao Programa de integridade da CMB, a Ouvidoria atua buscando engajar os empregados na prevenção e combate a práticas de corrupção, fraudes, irregularidades e desvios éticos de conduta.



Fonte: Dados consolidados pela Ouvidoria para o ano de 2021.

Nesse sentido, foram estruturados mecanismos de proteção ao denunciante, garantindo-se o anonimato das comunicações e a proteção contra represálias decorrentes das denúncias. As técnicas mais utilizadas são a pseudonimização e a elaboração de extratos do teor destas manifestações, como salvaguardas de proteção à identidade dos denunciantes, conforme preconizado pelo Decreto 10.153/2019.

Em 2021, a Ouvidoria registrou 206 Manifestações de Ouvidoria, 88 Pedidos de Acesso à Informação, 45 mensagens pelo Ouvidoria Resolve (orientações de baixa complexidade) e 1137 mensagens pelo canal Fale Conosco.





A CMB FRENTES AO AMBIENTE EXTERNO

As projeções de cenário externo relativas ao ano de 2021 foram baseadas na continuidade da pandemia da Covid-19 e, principalmente, nas inseguranças jurídicas e empresariais que vinham impactando a CMB desde 2016.

Diante desse quadro desafiador, destacamos as decisões de cunho político e estratégico tomadas ao longo de 2021 como determinantes para que o ano tenha representado um importante marco na história recente da Empresa.

Destaca-se, inicialmente, a publicação da Resolução nº 199/2021 do Conselho do Programa de Parcerias de Investimentos - CPPI, em 25 de agosto, recomendando a exclusão da CMB do Plano Nacional de Desestatização - PND e a revogação de sua qualificação no Programa de Parcerias para Investimentos - PPI; e, posteriormente, a publicação do Decreto nº 10.885/2021, em 06 de dezembro, que excluiu formalmente a Casa da Moeda do Brasil do PND e do PPI.

Com a decisão da Presidência da República, os desafios impostos por um iminente processo de privatização foram revertidos e a Empresa obteve o reconhecimento de sua natureza estratégica para cumprimento de políticas públicas necessárias à sociedade e à soberania nacional.

Nesse viés, diante da importância da exclusividade da CMB na fabricação de cédulas e moedas para a preservação da autossuficiência nacional e da soberania monetária do País, destaca-se, ainda, a apresentação do Projeto de Lei nº 3789/2021 ao

Congresso Nacional, em 28 de outubro, cuja proposta é alterar a Lei nº 13.416/2017, deixando claro que a aquisição de papel-moeda e moeda metálica fabricados fora do País por fornecedor estrangeiro será restrita às quantidades que excederem a capacidade produtiva da CMB. Caso aprovado, o Projeto de Lei permitirá um melhor planejamento da produção nacional de cédulas e moedas e assegurará condições mais adequadas para a sustentabilidade da CMB no longo prazo.

O arrefecimento da crise sanitária, principalmente a partir do segundo semestre do ano, possibilitou protocolos de flexibilização das medidas de prevenção, contribuindo não apenas para a retomada da situação econômica do País, mas também para a retomada gradual do turismo e das viagens internacionais. Este novo momento influenciou diretamente na produção da CMB, resultando no aumento da demanda de passaportes pelo Departamento de Polícia Federal - DPF. Em 2021 foi alcançada uma produção de passaportes 32,6% superior à produção do exercício anterior.

No âmbito de produção de meio circulante, cabe mencionar que apesar do crescimento das transações digitais, a CMB atingiu novamente altos índices de produção, alcançando um patamar similar ao apresentado em 2020, ano em que o País obteve recorde de células e moedas em circulação, principalmente em razão de questões afetas à pandemia.

Em paralelo, buscando compreender e atender as necessidades de mercado por produtos e serviços digitais de alta segurança, a Empresa vem adotando estratégias



e implementando ferramentas para otimizar a experiência de seus clientes e apresentar soluções inovadoras. Para isso, em 2021, foi constituído o Comitê de Inovação com a incumbência de implementar o Marco de Transformação Digital da Instituição, possibilitando-nos explorar as oportunidades de novos produtos e serviços digitais com a agilidade e eficiência exigidas pelo mercado.

Em consonância com os desafios impostos pela sociedade moderna e comprometida com as próximas gerações, a CMB vem adotando, ainda, práticas inovadoras de cunho ambiental, social e de governança. Em 2021 a Empresa inaugurou a sua primeira usina fotovoltaica e lançou o projeto Tran\$forma, uma solução pioneira para a problemática de descarte de papel-moeda no mundo.

Ciente do desafio de manter sua sustentabilidade econômico-financeira, a CMB deu continuidade à retomada do equilíbrio econômico-financeiro das suas operações por meio do aumento das receitas, controle dos gastos e valorização dos empregados, assegurando o cumprimento da sua missão institucional e posição estratégica perante o Estado e a sociedade.



CASA DA MOEDA
DO BRASIL

VISÃO GERAL ORGANIZACIONAL
E AMBIENTE EXTERNO

RISCOS, OPORTUNIDADES
E PERSPECTIVAS

GOVERNANÇA
E ESTRATÉGIA

RESULTADOS
DA GESTÃO

DEMONSTRAÇÕES
CONTÁBEIS





GESTÃO DE RISCOS

A implementação estrutural do gerenciamento de riscos corporativos auxilia a Alta Administração na tomada de decisão consciente, resguardando e assegurando a Instituição no cumprimento de suas metas empresariais e no contínuo alcance de sua função social.

Em consonância com as melhores práticas preconizadas pelo *The Institute of Internal Auditors (IIA)*, a CMB adota o modelo de três linhas na gestão de riscos como forma de fortalecer sua estrutura de governança.

A primeira linha é representada pelo responsável da atividade exposta ao risco, cujo foco enseja a melhoria contínua de seus controles internos. Na segunda linha, concentram-se o Departamento de Governança Corporativa – DEGOV, incumbido pela supervisão de conformidade e gestão de riscos, e o Comitê de Governança, Riscos e Controles – CCGOV, que tem por finalidade assessorar o Conselho de Administração através do monitoramento e desenvolvimento da gestão de riscos na CMB. Na terceira linha, encontra-se a Unidade de Auditoria Interna, que tem por finalidade aferir a adequação dos controles internos e a efetividade do gerenciamento dos riscos e dos processos de governança.

Com o intuito de reduzir ameaças e incertezas a níveis aceitáveis pela Alta Administração, a CMB conta com a Política de Gestão Integrada de Riscos, por meio da qual orienta o desenvolvimento, disseminação e execução de metodologias de gerenciamento de riscos.

Importante destacar que a operacionalização da gestão de riscos na CMB esquematiza-se estruturalmente pelas etapas de identificação, análise, avaliação e tratamento dos principais riscos que possam potencialmente vir a impedir a empresa de alcançar seus objetivos, adotando nesse processo ferramenta desenvolvida internamente e aprimorada ao longo de 2021.



CLASSIFICAÇÃO DOS RISCOS

A CMB classifica seus riscos em operacionais e de estratégia. Os riscos operacionais são inerentes às atividades desenvolvidas durante a execução dos seus processos e se dividem em: Processo, Tecnológico, Fraude/Corrupção, Pessoal, Imagem, Conformidade, Ambiental e Financeiro. Os riscos de estratégia são identificados na avaliação de cenários para a tomada de decisão.

PRINCIPAIS RISCOS

O desabastecimento do meio circulante nacional e de passaportes, fragilidades dos itens de segurança e possibilidade de defasagem tecnológica por fatores internos e externos são riscos monitorados pela CMB, tendo no atual contexto probabilidade rara de ocorrência, porém impacto muito alto. Assim, a CMB adota diversas ações mitigadoras, tais como a atualização do seu parque industrial e de sua atuação em pesquisa e concepção de produtos e serviços; e o acompanhamento e monitoramento do mercado.

Outros riscos, como vazamento de informações e fraude e corrupção também são riscos considerados importantes e acompanhados com ações mitigadoras considerando que seu impacto é alto. Dentre as principais ações, destaca-se a atuação da área de Segurança da Informação, do Comitê de Segurança da Informação e Comunicações – COSIC e da atuação das áreas de controle: Auditoria Interna, Gestão de Riscos, Conformidade, Comissão de Ética, Corregedoria e Ouvidoria.

Considerando o cenário de pandemia, a CMB reforçou as ações mitigadoras buscando contribuir para a redução do alto impacto empresarial decorrente das necessárias restrições sanitárias, adotando ações voltadas para a preservação e proteção de seus colaboradores, assim como dos negócios da CMB. Ressalta-se, nesse contexto, o monitoramento contínuo do cenário pandêmico externo e do comportamento interno da propagação do vírus; o monitoramento do fornecimento dos insumos estratégicos; a manutenção do trabalho à distância das áreas administrativas; a comunicação organizacional contínua de todas as decisões corporativas sobre o tema; a conscientização dos empregados de todas as medidas obrigatórias para preservação da saúde no ambiente de trabalho; a higienização específica de todos os ambientes; o acompanhamento do plano de retorno; e o retorno gradual da atuação dos empregados nas instalações da CMB, associado às diretrizes das autoridades sanitárias locais. Além disso, danos ambientais inerentes à operação da organização, apesar de serem avaliados como raros, também fazem parte do escopo da gestão de riscos corporativos, que são acompanhados pelo Sistema de Gestão Integrada, tendo entre os controles o tratamento de efluentes e o descarte adequado de resíduos sólidos.

Mudança de marco regulatório também é um evento externo possível que pode afetar diretamente a organização com alto impacto. Neste sentido, é realizado o acompanhamento e o monitoramento das potenciais alterações, oportunidade em que são aplicadas as ferramentas corporativas de gestão de riscos.



Ao longo de 2021, as discussões sobre o regime de tributação da CMB apontaram para a alta probabilidade e impacto dos riscos associados ao potencial enquadramento no regime cumulativo de PIS e COFINS, com impacto direto nos créditos tributários mantidos pela Empresa. Tal fato e respectivos desdobramentos econômicos foram tratados nas Demonstrações Financeiras de 2021 (vide Nota Explicativa Nota 1, b.4 - <https://www.casadamoeda.gov.br/arquivos/lai/demonstracoes-financeiras/notas-explicativas/notas-explicativas-2021-anual.pdf>).

Por fim, o estímulo à inovação tecnológica e o fortalecimento da governança foram vistos como possíveis oportunidades para a organização, sendo considerados de alto impacto para o negócio. Neste sentido, esforços foram evidenciados na busca por oportunidades que agregassem valor à CMB, fomentados por iniciativas de promoção de ideias para inovação, bem como pelo fortalecimento da visão técnica da gestão de riscos, sendo relevante mencionar a alteração da composição do Comitê de Governança, Riscos e Controles – CCGOV.



CASA DA MOEDA
DO BRASIL

VISÃO GERAL ORGANIZACIONAL
E AMBIENTE EXTERNO

RISCOS, OPORTUNIDADES
E PERSPECTIVAS

GOVERNANÇA
E ESTRATÉGIA

RESULTADOS
DA GESTÃO

DEMONSTRAÇÕES
CONTÁBEIS



GOVERNANÇA E ESTRATÉGIA



APOIO DA ESTRUTURA DE GOVERNANÇA À CAPACIDADE DA CMB DE GERAR VALOR

A CMB segue as principais diretrizes da Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico sobre governança corporativa para Empresas que possuem o controle Estatal. Assim, enfoca em políticas que assegurem boa governança corporativa, com o objetivo de estruturar a complexa rede de prestação de contas de forma a assegurar decisões eficientes.

As práticas de governança visam aprimorar o desempenho da CMB e servem a propósitos de políticas públicas essencialmente especiais, uma vez que tais políticas são desempenhadas por delegação legal da União à CMB, a saber: a fabricação de papel moeda e moeda metálica, selos postais e fiscais e personalização das cadernetas de passaporte, conforme reconhecido pelo Supremo Tribunal Federal em reiteradas decisões, e também materializado pelo Poder Legislativo, consoante teor do Relatório que apreciou a Medida Provisória nº 902 de 2019.

Assim, a Governança da CMB visa assegurar uma estrutura legal aderente as normas que disciplinam o tema, estipulam regras de transparência e divulgação, bem como a relação com as partes interessadas e as responsabilidades da Administração na condução de uma empresa de controle exclusivo da União. Essas ações convergem para agregar maior valor à empresa.

Ademais, a CMB obedece ao arcabouço normativo que orienta e regulamenta a atuação das empresas públicas, além das determinações emitidas por meio de Resoluções

da Comissão Interministerial de Governança Corporativa e de Administração de Participações Societárias da União – CGPAR. Internamente, nossas Políticas refletem essa adequação, cabendo salientar a Política de Transações com Partes Relacionadas, Gestão Integrada de Riscos, Destinação de Resultados e Distribuição de Dividendos, Conformidade, Divulgação de Informações, Competências e Alçadas Decisórias e Seleção de Titulares das Unidades de Governança.

O contínuo monitoramento interno permite a produção de informações tempestivas e moldáveis aos interesses da entidade – pois permite inclusão de outros fatores não compreendidos no escopo desses indicadores – que auxilia a avaliação e a tomada de decisão pela Alta Administração. Para tanto, a CMB realiza o monitoramento da governança por meio de indicadores de desempenho das resoluções CGPAR, de atendimento à lei das estatais e do indicador de planejamento estratégico.

POLÍTICA DE TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

Com o objetivo de atender às disposições da Lei 13.303/2016, Lei 12.813/2013 e a Lei 6.404/1976 foi aprovada, pelo Conselho de Administração, a revisão da Política de Transações com Partes Relacionadas, que estabelece princípios, diretrizes e regras a serem observadas quando da ocorrência de transações com Partes Relacionadas.



POLÍTICA DE PROTEÇÃO DE DADOS PESSOAIS E DIVULGAÇÃO DE INFORMAÇÕES

A Política de Proteção de Dados Pessoais e Divulgação tem por finalidade definir as diretrizes sobre a proteção, o uso e a divulgação de informações que, por sua natureza, possam suscitar ato ou fato relevante, visando a evitar o uso indevido de informações privilegiadas.

POLÍTICA INTEGRADA DA QUALIDADE, SEGURANÇA DO TRABALHO, MEIO AMBIENTE E SAÚDE OCUPACIONAL - QSMS

A Política estabelece princípios adotados pela CMB, no que toca à Qualidade, Segurança do Trabalho, Meio Ambiente e Saúde Ocupacional.

ATUALIZAÇÃO DO ESTATUTO SOCIAL

O Estatuto Social da CMB, atualizado pela Assembleia Geral Extraordinária de 14 de janeiro de 2021, alterou o §2º do art. 5º, modificando a redação para prever as condutas que a CMB deverá atender quando tiver seu custo e receitas discriminados e divulgados de forma transparente, inclusive no plano contábil.

Ademais, acrescentou o §3º, estipulando que o exercício das prerrogativas contidas no art. 5º deverão ser objeto da Carta Anual, subscrita pelos membros do Conselho de Administração.

Isso não obstante, a Assembleia Geral Extraordinária de 24 de agosto de 2021 alterou o art. 6º, que trata do capital social da CMB, tornando mais clara a redação.

ALTERAÇÃO DO REGULAMENTO DE LICITAÇÕES E CONTRATOS DA CMB

Na 291ª Reunião Ordinária do Conselho de Administração – CONSAD, de 01/04/2021, foi aprovada a inclusão dos parágrafos 2º e 3º no art. 2º do Regulamento de Licitações e Contratos da CMB. Ambos os dispositivos, que dispõem sobre diligências realizadas nos fornecedores a fim de verificar sua integridade, contribuem para reforçar a integridade das contratações. Essas alterações estão alinhadas com o Programa de Integridade da CMB, que dá concretude a dois pilares de um Programa efetivo, que é a diligência prévia de potenciais fornecedores e parceiros, e a existência de um canal de denúncias independente.

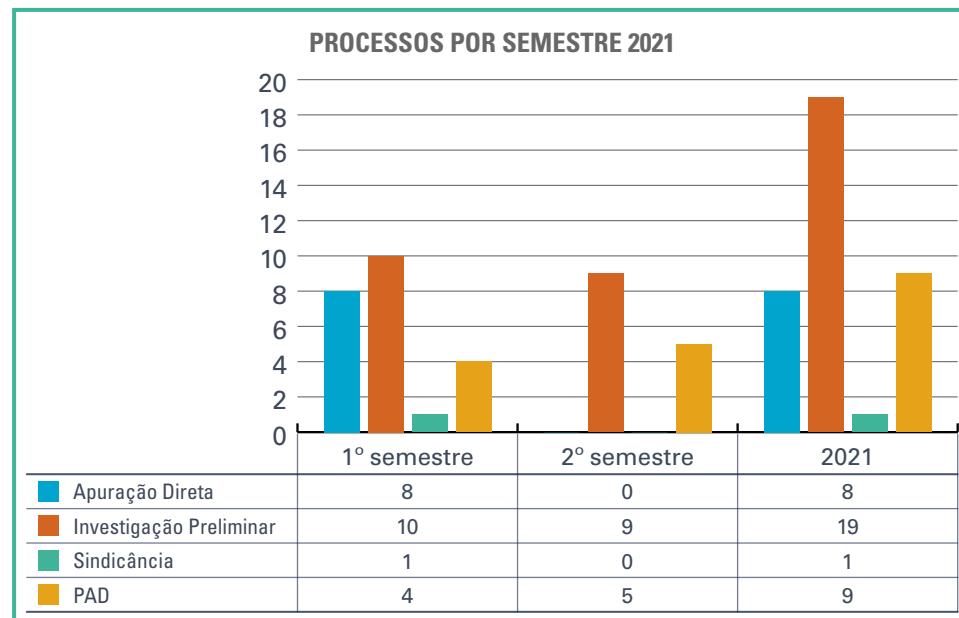
Outra alteração relevante foi promovida na 298ª Reunião Ordinária do CONSAD, realizada em 29/10/2021, acerca da alteração da redação do artigo 48 do Regulamento de Licitações e Contrato - RLC da CMB, com o objetivo de prever, em certames licitatórios, a equalização das propostas entre licitantes nacionais e internacionais, a fim de atender o princípio da isonomia contido no inciso XXI do art. 37 da Constituição da República. Pontua-se que está alteração ainda está de acordo com os ditames do Plenário do Tribunal de Contas da União, que proferiu essa determinação no Acórdão 2319/2021.



ÁREA DE CORREIÇÃO

A Norma de Administração - NAD-GOV.004, que regulamenta os processos correcionais no âmbito da CMB, prevê as hipóteses de investigação preliminar, sindicância, apuração direta, processo administrativo disciplinar e de responsabilização. Qualquer procedimento correcional, investigativo ou acusatório, deverá ser instaurado pela Diretoria de Governança, Orçamento e Finanças - DIGOF, delegada pelo Presidente da CMB, de ofício ou com base em representação ou denúncia recebida.

As fases de instauração e instrução integram o Relatório de Processos Administrativos Disciplinares, apreciados pela Diretoria Executiva e Conselho de Administração.



FERRAMENTA DE INTELIGÊNCIA DE NEGÓCIOS - *DUCE DILIGENCE*

Em medida de reforço ao Programa de Integridade da CMB, regista-se a contratação da ferramenta de apoio a *Due Diligence*, com a finalidade de obter informações de inteligência com relação aos cenários de incerteza jurídica, fiscal, concorrencial, bem como para realização de avaliação de integridade de potencial parceiro ou fornecedor, dentre outros - algo imprescindível para o adequado planejamento e desenvolvimento da estratégia a ser adotada pela CMB.

ATUALIZAÇÃO DO PLANO BÁSICO DE ORGANIZAÇÃO

O Plano Básico de Organização – PBO, normativo instituído em 2020, que tem como objetivos definir o Modelo de Organização e de Governança Corporativa da CMB, a estrutura da Empresa, as atribuições de suas unidades organizacionais e as competências de seus titulares, possibilitou a otimização e o aperfeiçoamento dos processos de negócios.



COMITÊ DE AUDITORIA ESTATUTÁRIO

O Comitê de Auditoria Estatutário – COAUD é um órgão independente, de caráter consultivo e permanente, que assessorá o Conselho de Administração, responsável pelas competências definidas na Lei 13.303/16. Em 2021, o COAUD atuou em conformidade com o estipulado pelo art. 38 do Decreto nº 8.945/2016 combinado com o art. 24 da Lei 13.303/2016.

As atas estão disponibilizadas no seguinte endereço eletrônico:

<https://www.casadamoeda.gov.br/portal/a-empresa/governanca-corporativa/atas-do-comite-de-auditoria.html>

TREINAMENTO EM INTEGRIDADE

Em 2021 houve a revisão do treinamento anual de conduta e integridade da Empresa, sendo tal ação capitaneada pelo Departamento de Governança Corporativa - DEGOV. Além de cumprir o disposto na Lei 13.303/2016, que determina a capacitação anual obrigatória sobre o Código de Conduta e Integridade a todos os empregados, o novo treinamento também oferece módulos específicos de forma a apresentar um conteúdo mais completo e customizado para os colaboradores da CMB. Destaca-se que o treinamento é integralmente ministrado por instrutores internos, que conhecem a realidade e peculiaridades da Empresa.

GOVERNANÇA DA PATROCINADORA NA ENTIDADE DE PREVIDÊNCIA PRIVADA

No seu dever fiscalizatório em face da Entidade de Previdência Privada que patrocina, a CMB atua com as seguintes ações:

- a) Monitoramento do ambiente regulatório externo sobre Previdência Complementar;
- b) Condução de ações de supervisão vinculadas à governança da CMB em relação à CIFRÃO;
- c) Fornecimento de orientação e assessoramento técnico aos membros indicados pela patrocinadora aos Conselhos Deliberativo e Fiscal da EFPC;
- d) Apresentação de relatório semestral ao Conselho de Administração sobre a EFPC e seus planos de previdência, com destaque para: a aderência dos cálculos atuariais; a gestão dos investimentos; a solvência, a liquidez e o equilíbrio econômico, financeiro e atuarial dos planos; o gerenciamento dos riscos; e a efetividade dos controles internos, com encaminhamento à SEST e à PREVIC;
- e) Definição de parâmetros e hipóteses para avaliação de passivos atuariais pós-emprego;
- f) Estudo de hipóteses econômicas; e
- g) Indicação de novos representantes da patrocinadora para integrarem o Conselho Deliberativo - CONDEL e o Conselho Fiscal - CONFIS.



PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO

Em 2021 a Casa da Moeda do Brasil buscou dar continuidade às estratégias voltadas para a sustentabilidade empresarial com ações visando à retomada do equilíbrio econômico-financeiro e a manutenção do pleno funcionamento das operações da Empresa.

Nesta toada, considerando as decisões anteriores adotadas pelo Governo Federal que caracterizam a Empresa como estratégica e relevante para o Estado, o arrefecimento do quadro pandêmico de COVID-19 e a retomada gradativa da economia, tornou-se imperiosa a necessidade de revisão da estratégia de longo prazo da CMB, resultando no novo Plano Estratégico para o período 2021-2025.

Planejamento Estratégico 2021-2025



FINANCEIRA

Promover a sustentabilidade financeira



CLIENTES E SOCIEDADE

Assegurar o compromisso legal e institucional para a execução de políticas públicas
Ampliar o portfólio de produtos e serviços



PROCESSOS

Estimular a inovação e promover transformação digital
Manter a CMB alinhada às melhores práticas de gestão e governança



APRENDIZADO E CRESCIMENTO

Estimular a gestão colaborativa
Valorizar a meritocracia
Fortalecer a aprendizagem organizacional



MISSÃO

Prover e garantir soluções de segurança nos segmentos de meio circulante e pagamento, identificação, rastreabilidade, autenticidade, controle fiscal e postal.

VISÃO

Ser reconhecida pela sociedade por sua excelência e inovação em seus produtos e serviços.

VALORES

Integridade; Comprometimento; Segurança; Qualidade e Sustentabilidade.



DESEMPENHO DA ESTRATÉGIA

Como desdobramento, no decorrer do exercício foram priorizadas ações que tinham como principais Objetivos: o aumento das receitas de vendas, a redução dos custos e despesas, a manutenção e atualização tecnológica dos equipamentos do parque fabril, o estímulo à Inovação e Transformação Digital, o aprimoramento das melhores práticas de governança, e a valorização dos empregados.





RESULTADOS DA GESTÃO



DESEMPENHO DOS PRINCIPAIS PRODUTOS E SERVIÇOS

A CMB tem em sua carteira de clientes o Banco Central do Brasil – BCB, o Departamento da Polícia Federal – PF, o Ministério das Relações Exteriores – MRE, a Receita Federal do Brasil – RFB, a Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos – ECT, entre outros órgãos e instituições nacionais e internacionais de grande prestígio e relevância.

Há que se destacar a capacidade produtiva da CMB para atender às demandas do mercado nacional e internacional. Ao longo de 2021, com a dedicação e o comprometimento dos seus colaboradores, a Empresa alcançou níveis produtivos recordes, com a produção de cerca de 2,3 bilhões de cédulas e 43,6 milhões de estampas de selos de cigarro e bebidas, as quais, adicionadas a cerca de 1,3 milhões de passaportes e 618,8 milhões de moedas, importaram o tempestivo cumprimento dos principais contratos no exercício.



2,3 bilhões
de cédulas



43,6 milhões
de estampas de selos
de cigarro e bebidas



1,3 milhões
de passaportes



618,8 milhões
de moedas

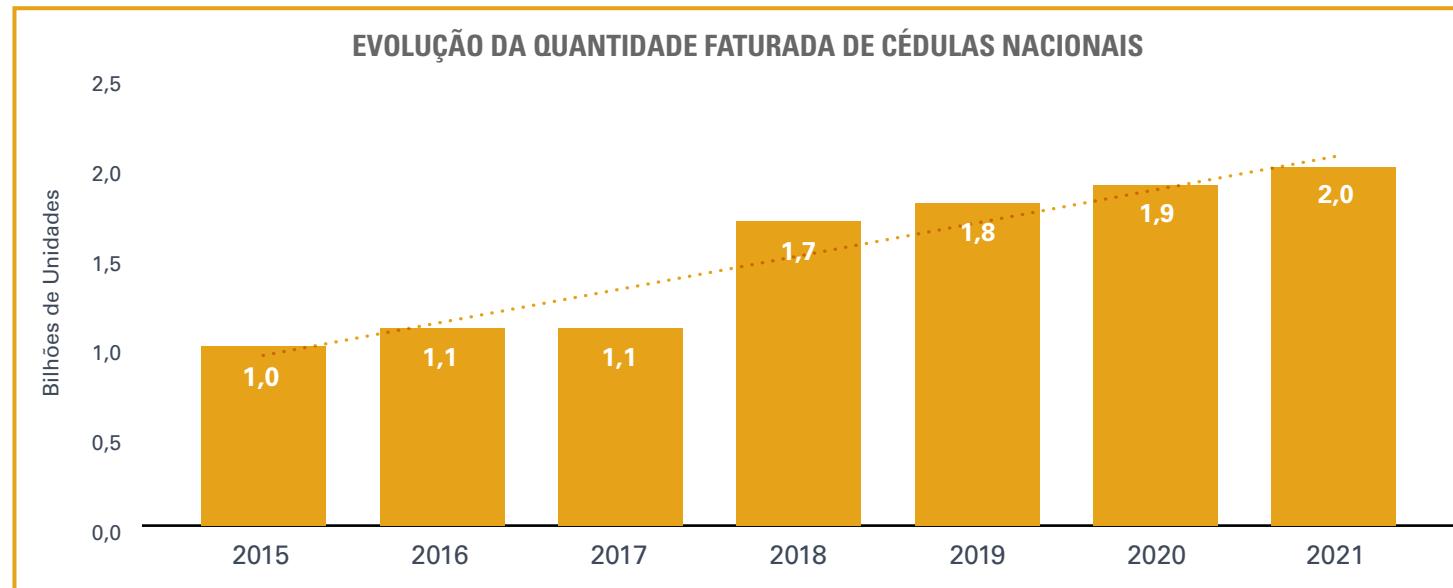


CÉDULAS NACIONAIS

Em 28 de maio de 2021, foi firmado junto ao Banco Central do Brasil – BACEN o contrato BACEN/MECIR-50239/2021, cujo objeto foi a produção de 1.746.960 milheiros de cédulas. Posteriormente, em 18 de novembro de 2021, foi firmado novo contrato, BACEN/MECIR-50658/2021, cujo objeto foi a produção de mais 74.400 milheiros de cédulas. Assim o volume de cédulas contratado em 2021 pela Autoridade Monetária brasileira atingiu 1.821.360 milheiros.

Adicionalmente aos contratos supracitados, acresceu-se ao quantitativo fornecido em 2021, os 192.785 milheiros de cédulas decorrentes do quarto termo aditivo, BACEN/MECIR-51276/2019-4, firmado em 28 de dezembro de 2020. Dessa forma, o fornecimento total de cédulas ao BACEN alcançou 2.014.145 milheiros no exercício 2021.

Evolução da Quantidade Faturada de Cédulas Nacionais

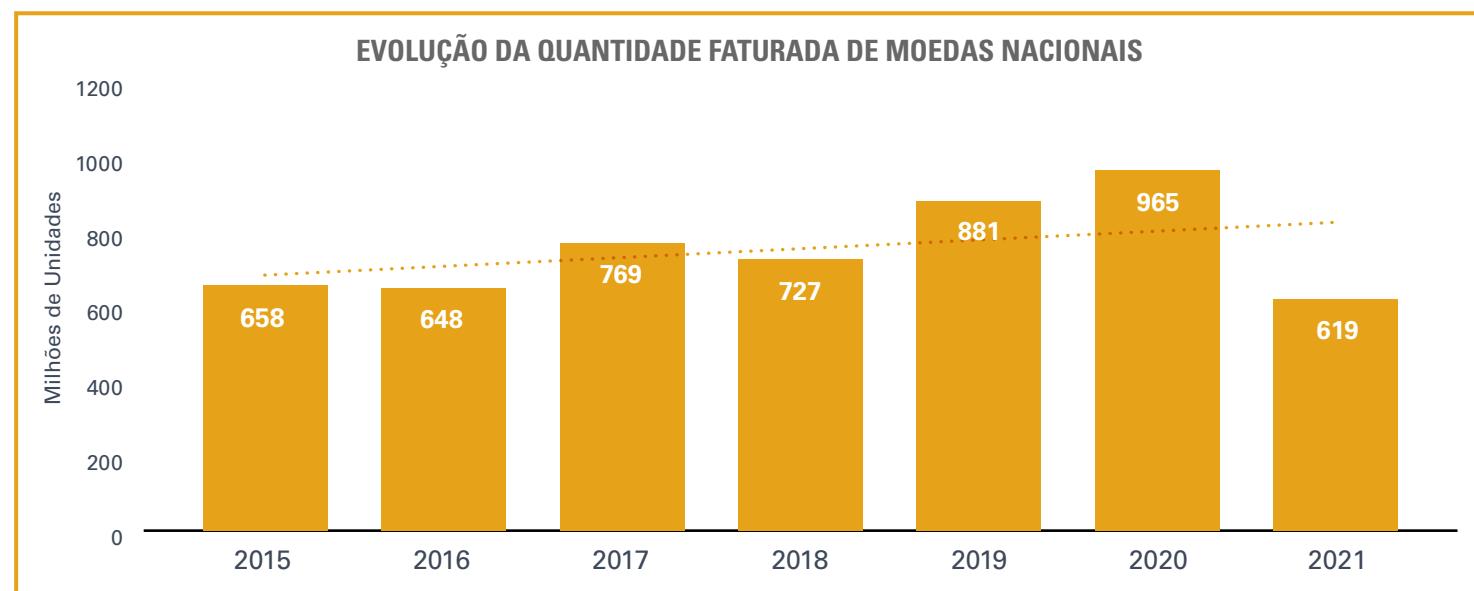




MOEDAS NACIONAIS

Em 28 de maio de 2021, foi firmado junto ao BACEN o contrato BACEN/MECIR-50240/2021, cujo objeto foi a produção de 383.552 milheiros de moedas. Posteriormente, em 18 de novembro de 2021, foi firmado novo contrato, cujo objeto foi a produção de mais 200.208 milheiros de moedas (BACEN/MECIR-50659/2021). Assim, o quantitativo de moedas contratado pelo BACEN em 2021 totalizou 583.760 milheiros.

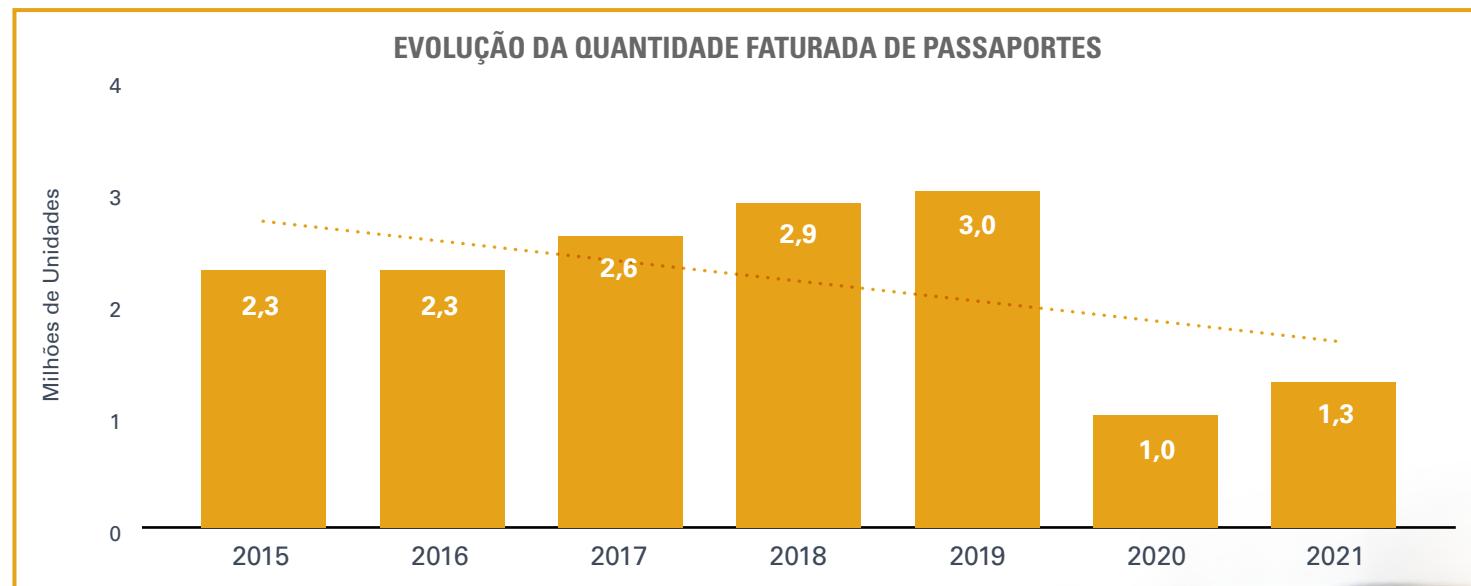
Adicionalmente aos contratos supracitados, outros 34.976 milheiros decorrentes do segundo termo aditivo (BACEN/MECIR-51277/2019-2), firmado em 26 de novembro de 2020, foram acrescidos ao total de moedas fornecidas pela CMB ao BACEN, resultando no quantitativo final de 618.736 milheiros no exercício 2021.





PASSAPORTE ELETRÔNICO BRASILEIRO

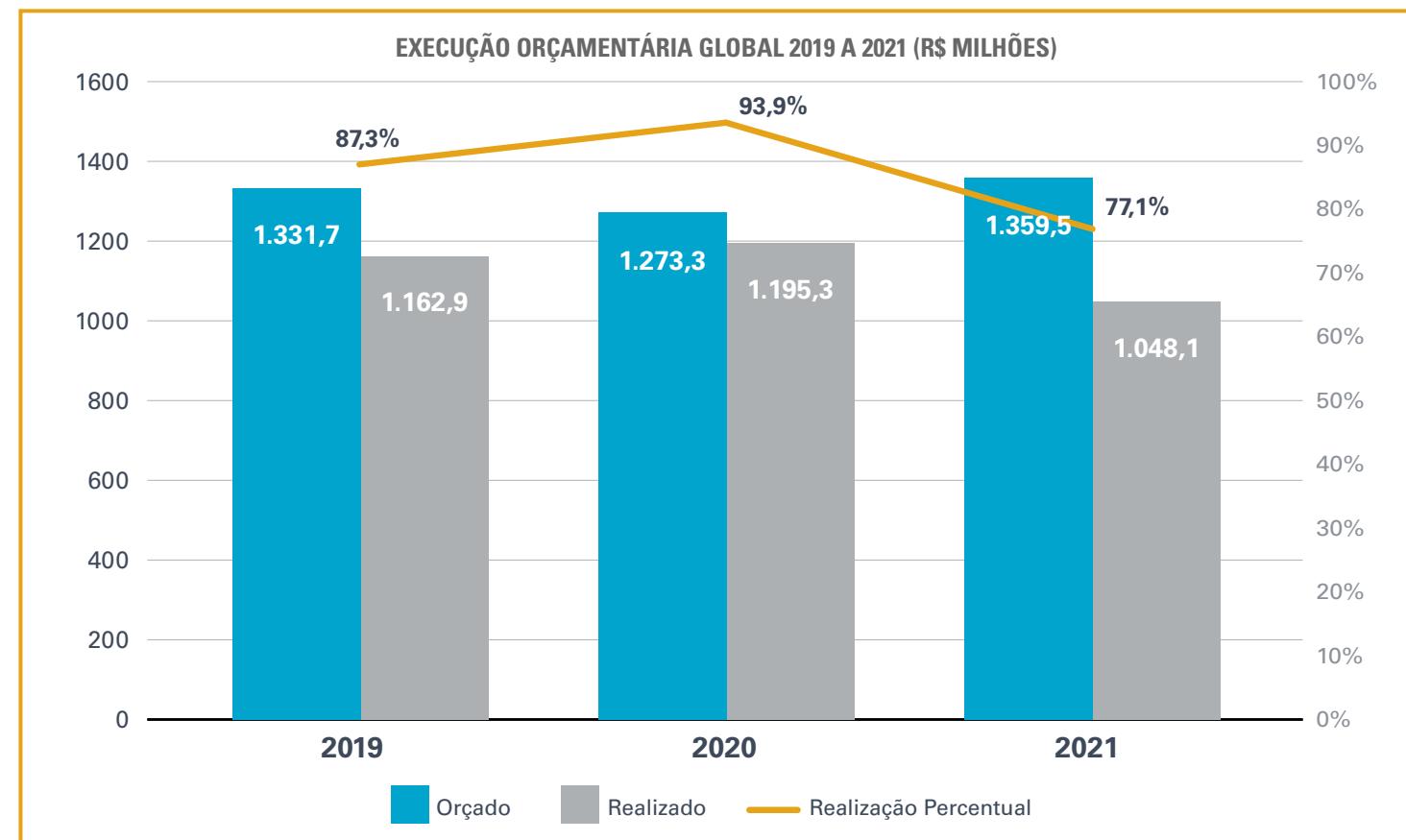
A produção demandada pela Polícia Federal do Brasil no decorrer do exercício 2021 alcançou o total de 1,3 milhão de unidades, representando um aumento de 32,6% em comparação com a quantidade contratada no exercício 2020. Tal aumento da demanda em relação a 2020, ano que marcou o início da pandemia de Covid-19 e a adoção de medidas mais contundentes que contaram com restrições relacionadas a viagens internacionais, segue a tendência de retomada na produção de passaportes já prevista pela CMB para os próximos anos.





GESTÃO ORÇAMENTÁRIA

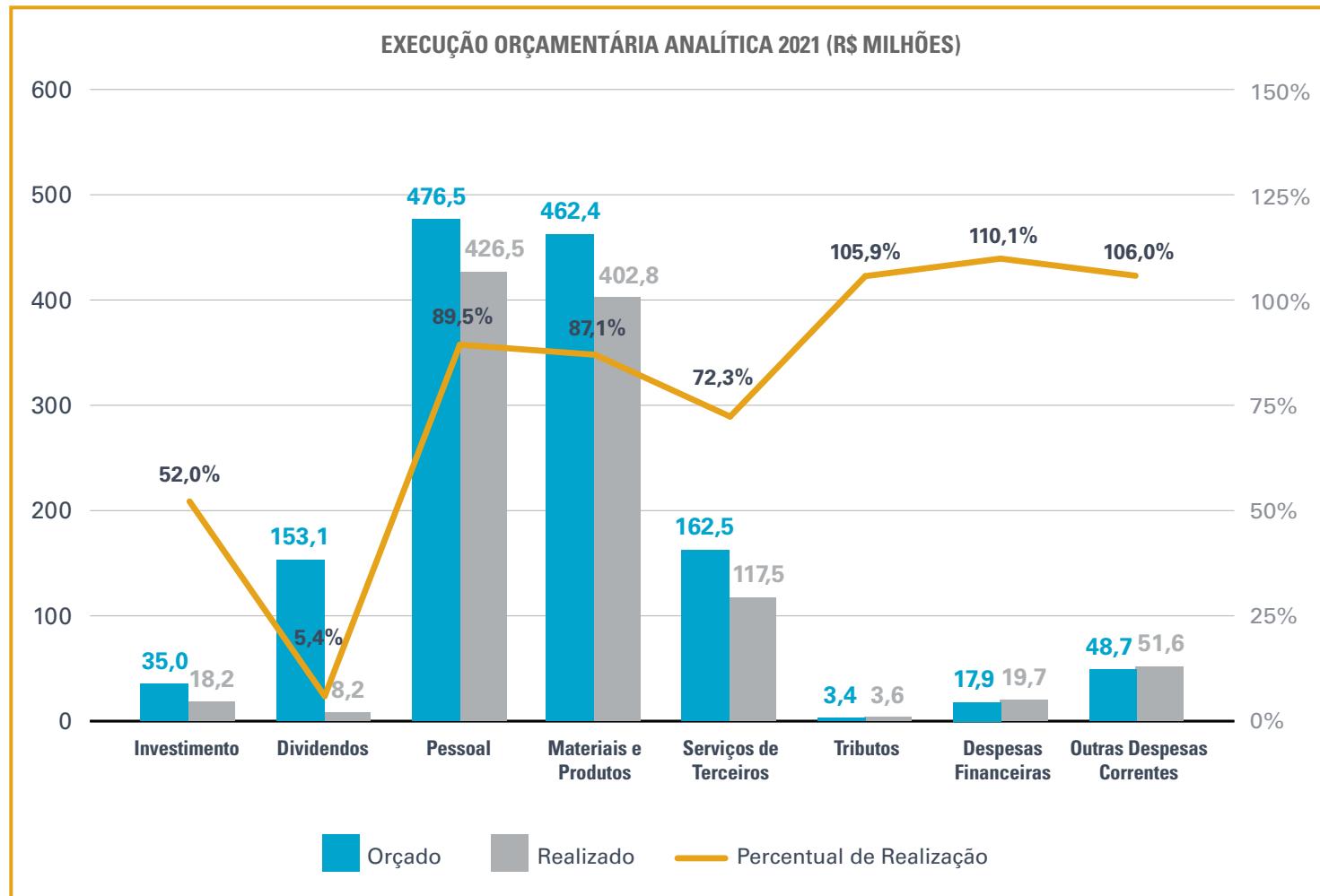
O orçamento da CMB segue as diretrizes e determinações da Secretaria de Governança e Controles das Estatais – SEST, que estabelece o Programa de Dispêndios Globais – PDG como ferramenta de gestão e controle orçamentário das Empresas Estatais Federais. Neste sentido, as informações apresentadas a seguir observam as premissas e o plano de contas do PDG.



Conforme demonstrado no quadro anterior, as realizações orçamentárias nos últimos exercícios se aproximaram do orçado em valores globais. Contudo, no exercício de 2021 o percentual de realização foi inferior aos anos anteriores.



Demonstraremos a seguir a execução orçamentária do exercício 2021, segmentado por rubrica e com seus respectivos percentuais de realização:





De forma analítica, observa-se que os menores percentuais na execução orçamentária 2021 ocorreram nas rubricas: Investimentos e Dividendos e decorrem de tais fatores:

- **Investimentos:** alguns investimentos foram postergados para o exercício 2022 em decorrência de reavaliações técnicas, bem como atraso na entrega dos bens pelos fornecedores.
- **Dividendos:** o lucro do exercício de 2021 foi significativamente inferior ao orçado, devido à contabilização de R\$724,6 milhões a título de perdas estimadas com créditos tributários, o que impactou na constituição dos dividendos.

Em relação às demais rubricas orçamentárias, registra-se que a realização abaixo do orçado decorre, primordialmente:

- Da postergação da realização dos gastos relativos ao Programa de Demissão Voluntária - PDV para o exercício 2022, em decorrência da aprovação do Programa pela Secretaria de Coordenação e Governança das Empresas Estatais - SEST ter ocorrida em dezembro de 2021;
- Dos serviços e materiais de manutenção fabril consumidos por demanda, mas orçados na integralidade dos contratos, impactando os resultados da rubrica Serviços de Terceiros e Materiais e Produtos.



DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO

A comercialização dos produtos e serviços no exercício 2021 proporcionou à CMB a Receita Líquida das Vendas de Produtos e Serviços de R\$1.156 milhões, representando um aumento de 7,3% em comparação ao exercício 2020.

Neste resultado, destacam-se as receitas advindas da venda de cédulas e moedas nacionais ao BACEN, de R\$785,7 milhões; dos selos digitais do sistema de controle e rastreamento da produção de cigarros – SCORPIOS à RFB, de R\$133,4 milhões; de passaportes à PF, de R\$101,2 milhões; e da produção de cédulas destinada à exportação, de R\$82,0 milhões.

O quadro ao lado demonstra a receita líquida auferida nos principais produtos e serviços da CMB:

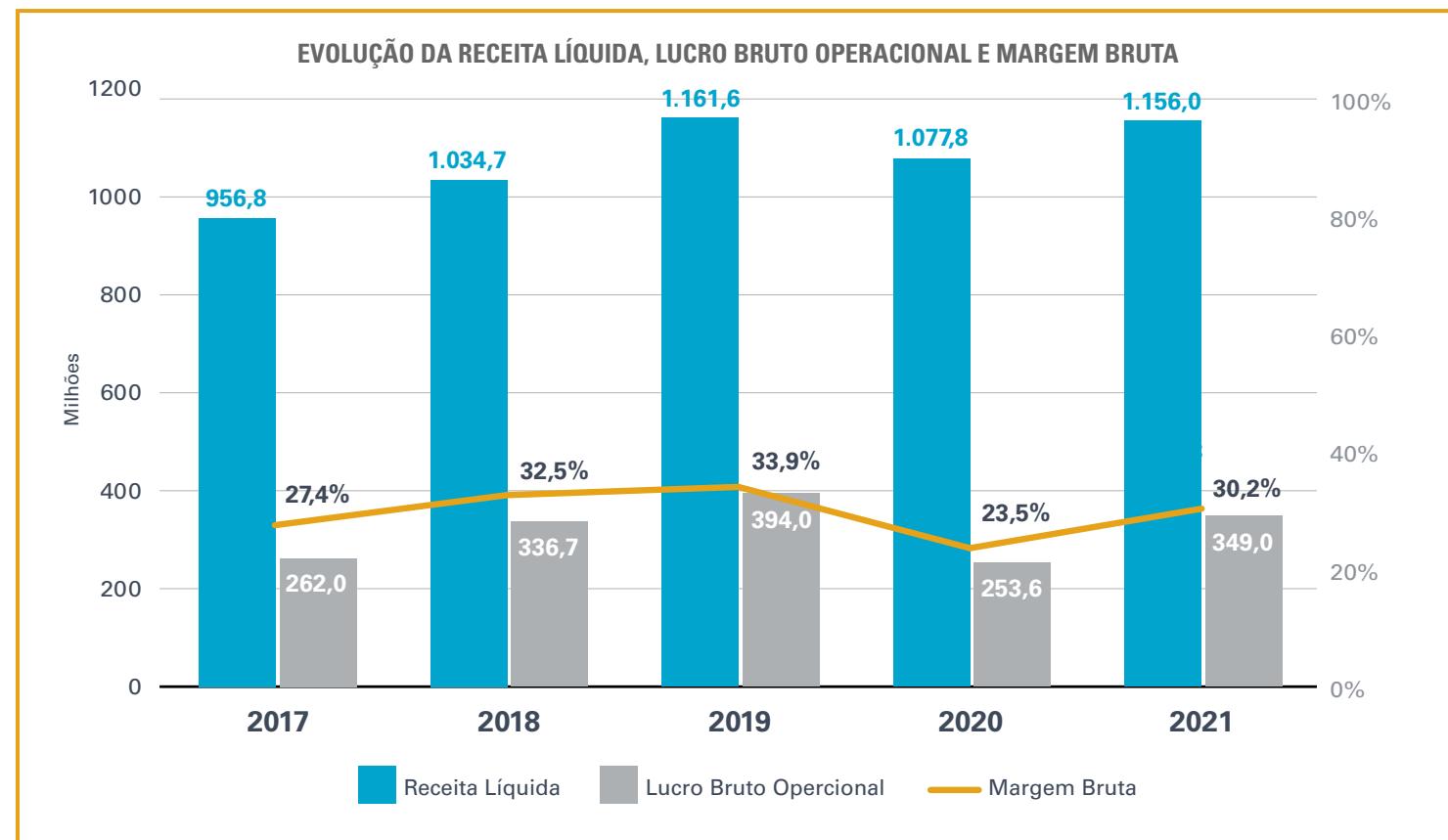
Produtos e Serviços	2021 (R\$ Milhões)	2020 (R\$ Milhões)	Variacão (%)
Cédulas nacionais	624,7	536,2	16,5
Cédulas exportação	82,0	30,3	170,6
Moedas Nacionais	161,0	221,9	-27,4
Passaportes DPF	101,2	79,0	28,1
SCORPIOS	133,4	141,9	-6,0
Selos Fiscais	30,1	32,6	-7,7
Selos Postais	1,0	2,0	-50,0
Documentos MRE	16,1	18,6	-13,4
Lacres – TSE	0,0	9,8	-100,0
Documentos de Identificação	2,9	2,1	38,1
Apostila de Haia	1,5	1,3	15,4
Medalhas, Moedas Comemorativas e Ativo Financeiro	1,9	1,5	26,7
Outros	0,2	0,6	-66,7
Total	1.156,0	1.077,8	7,3



O Custo dos Produtos e Serviços Vendidos – CPV alcançou o montante de R\$807,0 milhões, representando uma redução de 2,1% quando comparado ao apurado no exercício anterior.

Por oportuno, torna-se relevante informar que, na apuração dos custos do 1º trimestre de 2021, foram identificados R\$48,1 milhões presentes na rubrica de Produtos em Processo relacionados à fabricação de produtos com contratos já finalizados. Como as ordens de produção em questão não foram encerradas tempestivamente, esse saldo não compôs o custo dos produtos vendidos no momento do reconhecimento das receitas, uma vez que ainda era mantido em Estoque de Produtos em Processo. Neste sentido, as demonstrações financeiras de 2020 foram reapresentadas ao longo de 2021 para ajuste de Estoques de Produtos em Processo e de Custo dos Produtos Vendidos.

A conjunção do aumento da receita com a redução dos custos resultou no Lucro Bruto Operacional de R\$349,0 milhões, um aumento de 37,6% quando comparado ao exercício anterior, alcançando a margem bruta de 30,2% no período.





As Despesas Operacionais alcançaram R\$338,0 milhões no ano de 2021, um valor 34,3% menor que o apresentado no exercício 2020, e representam o somatório das rubricas Despesas Administrativas, Despesas Tributárias e Outras Despesas/Receitas Operacionais Líquidas.

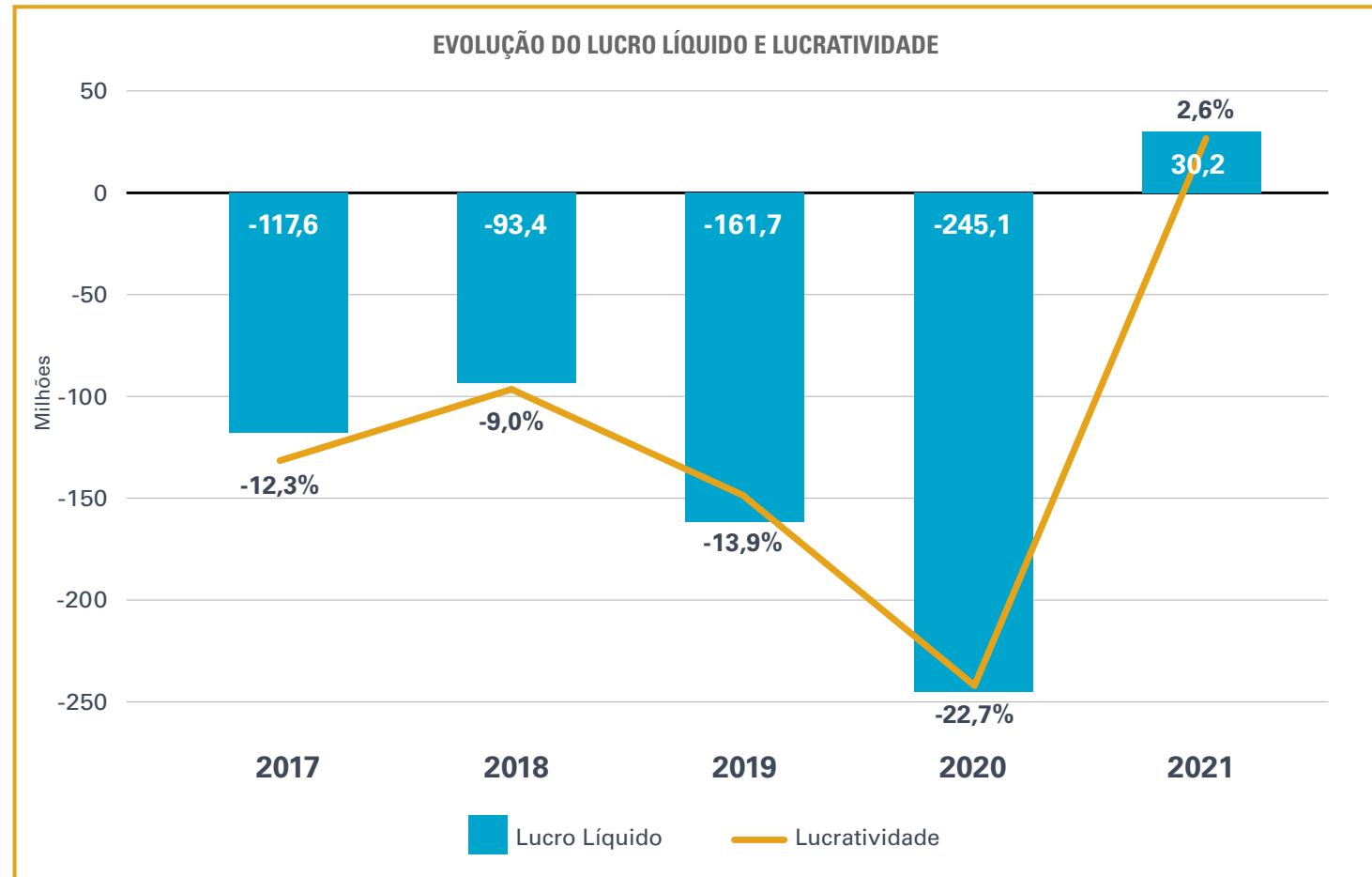
Dentre as Despesas Operacionais, destacam-se as Despesas Administrativas, que são compostas pelas despesas com pessoal, materiais, serviços, depreciações e amortizações. Estas totalizaram R\$ 264,5 milhões, representando um aumento de 3,9% em comparação ao exercício 2020.

Em contrapartida, as Despesas Tributárias totalizaram R\$726,5 milhões e a rubrica Outras Despesas/Receitas Operacionais totalizaram R\$653,0 milhões positivo. Registra-se que tais montantes decorrem principalmente de eventos não recorrentes do exercício 2021, a saber:

- a. Constituição de Perda Estimada com Créditos Tributários de PIS/COFINS, no montante de R\$724,6 milhões, em decorrência da incerteza quanto a recuperabilidade dos créditos tributários provenientes da aquisição de matérias-primas e serviços utilizados na fabricação de produtos/serviços com exclusividade; e
- b. Receita de R\$680,6 milhões advinda do Acordo de Leniência, firmado entre a Controladoria-Geral da União – CGU, a Advocacia-Geral da União – AGU, a SICPA do Brasil e Indústria de Tintas e Sistemas Ltda e a CEPTIS Indústria e Comércio de Tintas e Sistemas S.A, que abrangeu a aplicação de multas e indenizações previstas na Lei Anticorrupção e na Lei de Improbidade Administrativa.

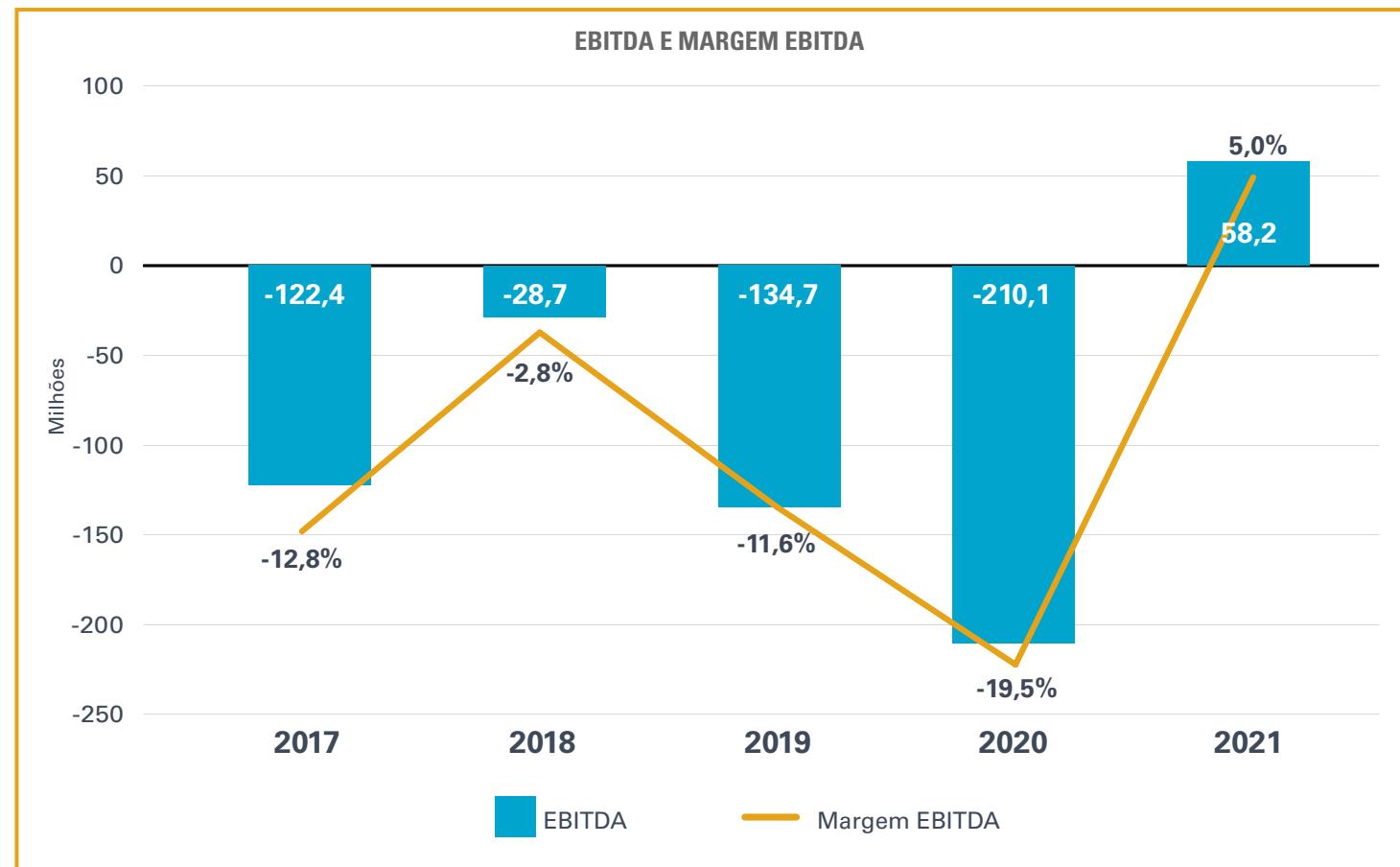


Em decorrência das circunstâncias expostas, a CMB auferiu no exercício 2021 um lucro líquido de R\$30,2 milhões, resultado R\$275,3 milhões superior ao registrado no exercício 2020, alcançando uma lucratividade de 2,6% no período.





Ademais, registra-se o EBITDA de R\$58,2 milhões, R\$268,3 milhões superior ao EBITDA obtido no exercício 2020, alcançando uma margem EBITDA de 5,0% no período.





De forma comparativa, ressalta-se que, desconsiderando os eventos não recorrentes, a CMB registraria um lucro líquido de R\$56,2 milhões no exercício 2021, o que representaria um resultado R\$301,3 milhões maior que o resultado registrado no exercício 2020.

Sob a ótica financeira, destaca-se que a CMB iniciou o exercício 2021 com saldo de caixa de R\$526,9 milhões. Considerando o fluxo financeiro proveniente dos recebimentos das vendas de produtos e serviços, contratos adicionais firmados, compensações de créditos tributários, pagamentos aos fornecedores de matérias-primas, prestadores de serviços, utilidades públicas, serviços de manutenção e conservação, tributos, despesas com pessoal e investimentos, a Empresa encerrou o exercício de 2021 com a elevação do volume financeiro disponível de R\$134,0 milhões, totalizando o montante de R\$660,9 milhões em caixa.



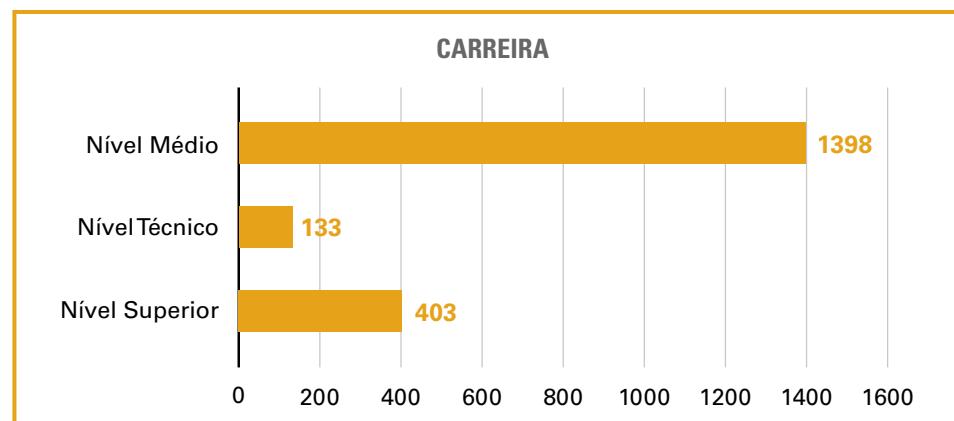
GESTÃO DE PESSOAS

CONFORMIDADE LEGAL

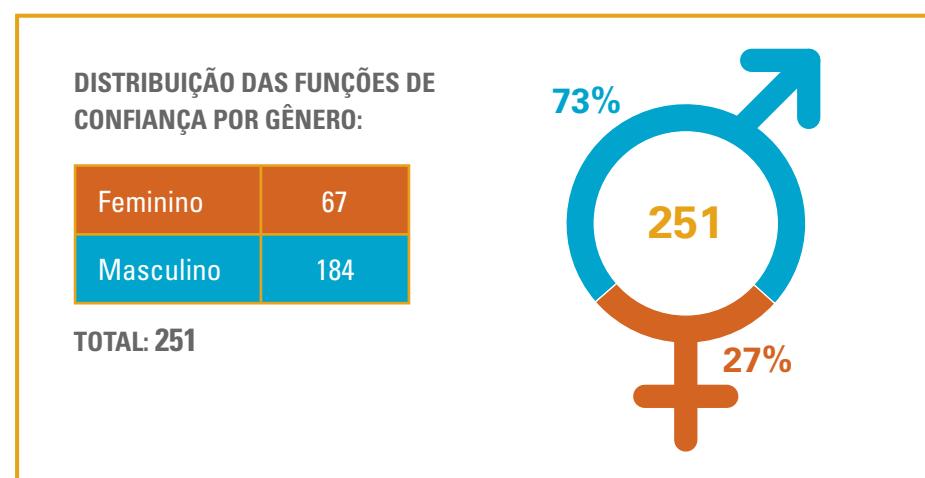
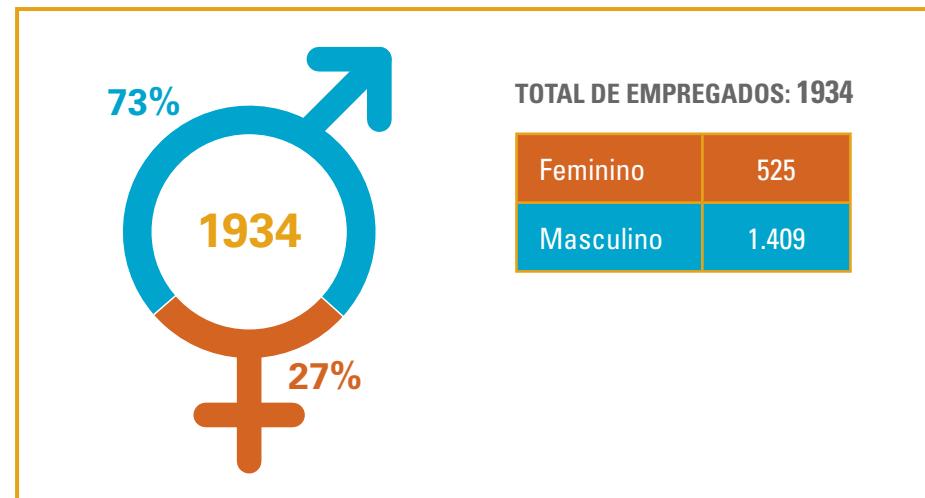
Como Empresa Pública, a CMB está sujeita às disposições da Consolidação das Leis do Trabalho - CLT (Decreto-Lei nº 5.452/43) e demais legislações aplicáveis. Internamente, com o objetivo de fortalecer a conformidade legal, o Departamento de Pessoas - DEGEP possui diversos normativos, principalmente relacionados à política de benefícios, jornada de trabalho, folha de pagamento, capacitação e desenvolvimento de pessoal, além do Código de Ética, Cartilha de Integridade, Política de Gestão de Pessoas e Regulamento de Pessoal.

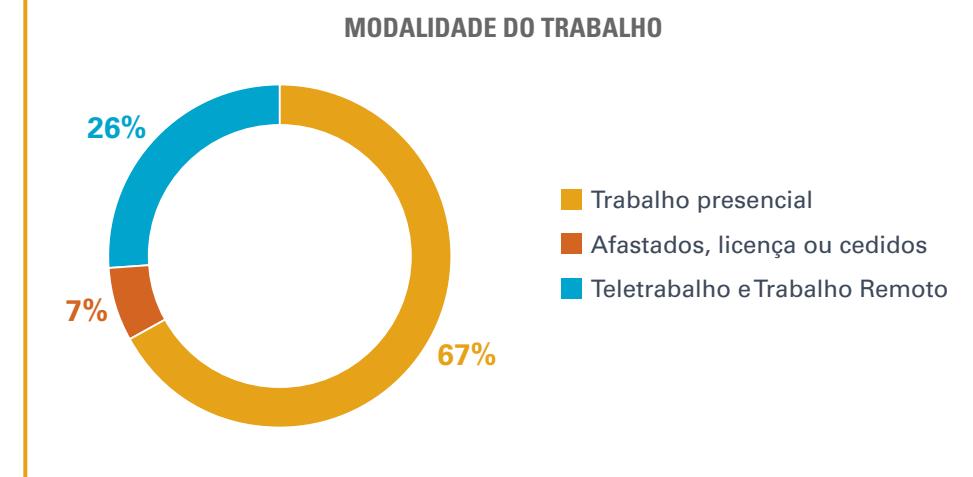
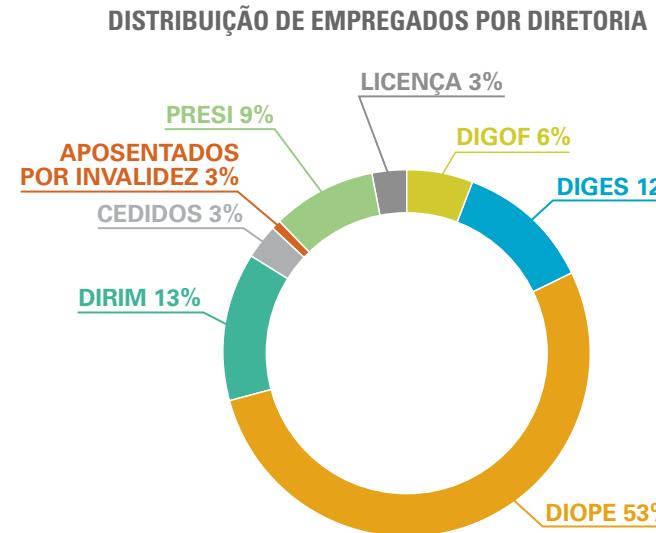
AVALIAÇÃO DA FORÇA DE TRABALHO

A força de trabalho da CMB é composta por profissionais segmentados em três diferentes carreiras: nível superior, nível técnico e nível médio. Devido à natureza do trabalho, grande parte dos empregados atua na área de produção.



DISTRIBUIÇÃO DOS EMPREGADOS POR GÊNERO:







Em relação ao quadro de pessoal, observa-se uma diminuição do número de empregados ao longo dos últimos exercícios, com consequente queda no valor da folha de pagamento. Esta diminuição pode ser atribuída à ocorrência de Plano de Desligamento Voluntário - PDV, demissões consensuais e falecimentos. Ressalta-se a redução de 136 empregados inscritos no PDV, desligados ao longo do segundo semestre de 2019, sendo seus impactos observados de forma mais contundente na folha salarial de 2020.

Com a implantação do trabalho à distância, intensificado no ano de 2020 e continuado em 2021 em decorrência das medidas de contingenciamento à pandemia do COVID-19, foi possível permitir maior segurança aos trabalhadores.

AÇÕES DE PREVENÇÃO AO COVID-19

Desde os primeiros momentos da declaração da pandemia do COVID-19, a CMB buscou adotar medidas em consonância com as orientações de segurança e saúde definidas pelas esferas federais, estaduais e municipais, além da própria Organização Mundial Saúde – OMS.

Ao longo de 2021, 264 empregados testaram positivo para o COVID, além dos 1.080 afastados preventivamente devido à suspeita de contaminação. A atuação do Comitê de Crise, por meio do Plano de Contingência, respondeu às demandas da organização com a velocidade necessária ao controle da transmissão da doença na CMB.

O segundo semestre foi marcado pela orientação quanto à importância do ciclo de vacinação completo e pelo avanço do plano de retomada e a flexibilização de alguns protocolos, como aumento planejado da capacidade de lotação do auditório, ônibus e refeitórios da Empresa, possibilitando o retorno seguro e gradual dos moedeiros ao regime presencial, face às reduções dos números de casos e óbitos da doença no Estado e no Município do Rio de Janeiro.





TREINAMENTO E CAPACITAÇÃO

A CMB promoveu ações voltadas para o fortalecimento da aprendizagem organizacional a fim de possibilitar o desenvolvimento profissional de seus empregados. Dentre essas ações, destacam-se o Programa de Pós-Graduação em temas de Inovação e Liderança, com o objetivo de estimular a transformação digital na CMB, e o lançamento do edital de cursos técnicos EAD – FIRJAN/SENAI 2021 com oportunidades de especialização para os empregados de nível técnico nos segmentos de elétrica, eletrônica, eletrotécnica, mecânica, meio ambiente, química e qualidade.

De suma importância nesse processo, merece destaque a utilização do Ambiente Virtual de Aprendizagem – AVANTE, por meio do qual foi possível a realização de mais de 6.000 treinamentos na modalidade EAD (Educação a Distância), dentre os quais destacamos os treinamentos de exigência legal.

DEMANDAS DA OUVIDORIA

No ano de 2021, o DEGEP recebeu um total de 155 demandas da Ouvidoria, divididos entre SIC, Fale Conosco, Ouvidoria Resolve e outras manifestações, das quais 100% foram atendidas.

TIPO DE DEMANDA QUANTIDADE

TIPO DE DEMANDA	QUANTIDADE
Manifestação de Ouvidoria	64
Fale Conosco	65
Ouvidoria Resolve	15
SIC	11

155





PREVIDÊNCIA COMPLEMENTAR

A Fundação de Previdência da Casa da Moeda do Brasil - CIFRÃO, é uma entidade fechada de previdência complementar, sem fins lucrativos, dotada de personalidade jurídica de direito privado, com patrimônio próprio e autonomia administrativa e financeira, tendo por objetivo primordial instituir e executar planos de benefícios de caráter previdenciário, na forma das Leis Complementares nº 108 e 109, ambas de 29 de maio de 2001.

Em 2021, a CMB manteve ações visando ao contínuo aperfeiçoamento da governança corporativa da CIFRÃO e a sensibilização dos empregados a respeito da importância da previdência complementar.

Destacamos que as ações empreendidas conjuntamente pela patrocinadora (CMB) e patrocinada (CIFRÃO), junto à Superintendência Nacional de Previdência Complementar (PREVIC), resultou na consolidação dos termos e das condicionantes para a realização do processo de migração entre os Planos PBDC e MOEDAPREV, o qual foi finalizado em dezembro de 2020.

Ato contínuo, honrando seu compromisso como patrocinadora, a CMB efetuou o pagamento para equacionamento do déficit atuarial apurado após a migração.

RESPONSABILIDADE SOCIAL

Engajada com a Lei nº 10.097/2000 – Lei de Aprendizagem, a CMB, por meio de convênio com o Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial – SENAI, participa do Programa Jovem Aprendiz. O objetivo do Programa é oportunizar o primeiro emprego para jovens residentes nas regiões de Santa Cruz, Itaguaí e Seropédica.

No mês de julho a CMB oportunizou, por meio de processo seletivo, a contratação de mais 40 jovens para o curso de Mecânica.

COMPROMISSO PÚBLICO COM OS DIREITOS HUMANOS

Em relação à preservação dos direitos humanos, a CMB adota as principais práticas:

- a) Canal de denúncias com garantia do anonimato para os denunciantes;
- b) Exigência de estrita observância à legislação trabalhista em suas contratações;
- c) Atuação efetiva para preservação da integridade de seus empregados e terceirizados; e
- d) Vedação à contratação de empresas que foram condenadas pela prática de trabalho escravo ou infantil.



GESTÃO DE CONTRATOS E LICITAÇÕES

CONFORMIDADE LEGAL

Compete ao Departamento de Contratações – DEGEC o exercício das atividades de licitações e contratos da CMB, estando para tanto, sujeito aos comandos da Lei das Estatais, Lei nº 13.303/2016 e demais normas aplicáveis.

A CMB também estabeleceu o Regulamento Interno de Licitações e Contratos (RLC/CMB), publicado em 26 de junho de 2017, tendo sua última atualização em 29 de outubro de 2021, como parâmetro inerente à atividade de compras.

Em alinhamento às melhores práticas de compras governamentais, a CMB possui o Manual de Compras Sustentáveis, que orienta as áreas requisitantes quanto aos critérios de sustentabilidade a serem considerados em suas aquisições e contratações de serviços. Este documento busca assegurar o cumprimento às legislações ambientais e sociais relacionadas às contratações, e incentiva a avaliação dos possíveis impactos na Empresa, indicando sugestões para mitigá-los sempre que possível.

CONTRATAÇÕES

Em 2021, foram firmados cerca de R\$ 475,9 milhões em instrumentos contratuais, sendo 78% em fornecimentos e 22% em serviços.

TIPO DE CONTRATAÇÃO	MONTANTE CONTRATAÇÕES	%
Llicitação	R\$ 268.920.860,36	56,50%
Contratação direta	R\$ 200.572.648,38	42,14%
Contratação direta (baixo valor)	R\$ 4.231.118,99	0,89%
Outros (*)	R\$ 2.258.448,42	0,47%
VLR GLOBAL:	R\$ 475.983.076,15	100%

(*) Adesão à Ata de Registro de Preços e Instrumento Particular de Transação Geral de Direitos



UNIDADES DA CMB ATENDIDAS COM AS CONTRATAÇÕES FIRMADAS:

DEPARTAMENTO	MONTANTE GERAL	%
Departamento de Cédulas – DECED	R\$344.540.103,41	72,38%
Departamento de Pessoas – DEGEP	R\$35.975.668,94	7,56%
Departamento de Manutenção – DEMAN	R\$32.478.246,31	6,82%
Departamento de Logística – DELOG	R\$16.125.027,65	3,39%
Departamento de Produtos Gráficos e Cartões – DEGER	R\$12.293.131,56	2,58%
Departamento de Matrizes e Projetos Artísticos – DEMAT	R\$6.989.653,52	1,47%
Departamento Comercial – DECOM	R\$4.592.042,50	0,96%
Departamento de Planejamento e Controle da Produção e Materiais – DEPCP	R\$4.128.227,71	0,87%
Departamento de Controle da Qualidade e Meio Ambiente DEMAQ	R\$4.105.761,92	0,86%
Gabinete da Presidência – GABIN	R\$2.543.873,96	0,53%
SESEG - Seção de Secretaria Geral – SESEG	R\$2.531.332,50	0,53%
Departamento Contábil e Financeiro – DECOF	R\$2.304.786,76	0,48%
Departamento Jurídico – DEJUR	R\$1.843.844,72	0,39%
Departamento de Engenharia e Tecnologia de Produtos e Serviços – DETEC	R\$1.641.339,84	0,34%
Departamento de TI Corporativo e Comunicação – DETIC	R\$1.471.406,62	0,31%
Departamento de Moedas e Medalhas – DEMOM	R\$964.554,79	0,20%
Departamento de Governança Corporativa – DEGOV	R\$543.698,70	0,11%
Departamento de Contratações – DEGEC	R\$471.375,60	0,10%
Departamento de Segurança – DESEG	R\$438.412,34	0,09%
Presidência – PRESI	R\$586,80	0,00%
VLR GLOBAL:	R\$475.983.076,15	100%

Para mais informações sobre licitações e contratos basta acessar:

<https://www.casadamoeda.gov.br/portal/acesso-a-informacao/licitacoes-e-contratos/licitacoes.html>

<https://www.casadamoeda.gov.br/portal/acesso-a-informacao/licitacoes-e-contratos/contratos.html>



GESTÃO PATRIMONIAL

CESSÃO DE ESPAÇOS FÍSICOS E IMÓVEIS A ÓRGÃOS E ENTIDADES PÚBLICAS OU PRIVADAS

BANCO SANTANDER (BRASIL) S.A. (CONTRATO N° 0687/2020)

Trata-se de contrato, cujo objeto, em suma, é a prestação de serviços de processamento e gerenciamento de créditos provenientes da folha de pagamento dos empregados da CMB, incluindo pensionistas, jovens aprendizes e estagiários. Em tal contrato está prevista também a cessão de espaço físico da CMB para instalação e funcionamento de agência bancária, bem como de terminais de autoatendimento.

O referido contrato foi firmado em 22/10/2020, com vigência de 60 (sessenta) meses, e a cessão do espaço físico ao contratado visa a facilitar o acesso dos empregados da CMB aos serviços bancários do banco que gere a folha de pagamento, contribuindo assim para a redução do absenteísmo.

A cessão constitui-se na disponibilização de uma sala situada na Ala I, do 1º pavimento do prédio 0700, com área total ocupada de 206,88 m², de propriedade da CMB, na Rua Renê Bittencourt, 371 – Distrito Industrial de Santa Cruz – Rio de Janeiro/RJ.

A cessão envolve também área adicional, com o fim exclusivo de viabilizar a instalação de terminais de autoatendimento.

CAIXA ECONÔMICA FEDERAL – CEF

Trata-se de contrato de cessão de uso do imóvel e/ou área do imóvel, sem ônus, firmado em 09 de maio de 2016, com vigência até 09 de maio de 2021, visando a instalação de Posto de Atendimento Eletrônico - PAE individual da CAIXA, visando facilitar a utilização dos serviços da CEF pelos empregados da CMB, contribuindo também para a redução do absenteísmo.

Como objeto da cessão, foi instalado 1 (um) PAE individual no corredor do 1º pavimento do prédio 0700, e 1 (um) PAE individual no hall da portaria geral da CMB, na Rua René Bittencourt, n° 371 - Distrito Industrial de Santa Cruz - Rio de Janeiro/RJ.

O contrato foi encerrado pelo decurso natural do prazo de vigência.



FUNDAÇÃO DE PREVIDÊNCIA DA CASA DA MOEDA DO BRASIL

Trata-se de Termo de Concessão de Uso da sala situada no Prédio 800, com área total ocupada de 121,85 m², situado na Rua René Bittencourt, n° 371, Distrito Industrial de Santa Cruz - Rio de Janeiro/RJ, do qual a CMB é senhora e possuidora. O atual contrato foi formalizado em 12 de abril de 2019.

O valor do aluguel mensal é de R\$781,95, perfazendo em 12 meses de vigência contratual o montante de R\$9.383,40, sendo o valor reajustado anualmente. O contrato de concessão estabelece que compete ao concessionário realizar o pagamento de encargos e tributos decorrentes direta ou indiretamente do Termo de Concessão, assim como a contratação de seguro contra incêndio.

ASSOCIAÇÃO DOS EMPREGADOS DA CASA DA MOEDA DO BRASIL (ACMB)

A CMB cede, por tempo indeterminado, dois espaços à ACMB, a saber: uma unidade predial com anexo composto de campo de futebol, quadras de esporte polivalentes, salão social e playground; e parte de unidade predial localizada ao lado do restaurante.

Cabe ressaltar que não há benefícios pecuniários e/ou financeiros decorrentes da referida cessão, tendo em vista que o objeto contratual consiste em “Autorização de uso de imóvel a título precário e gratuito”.

MATERNAL E JARDIM CACHINHOS DE OURO LTDA – EPP

Trata-se de Termo de Contrato de Cessão de Uso de área e instalações próprias da Casa da Moeda do Brasil - CMB, no Rio de Janeiro/RJ, para prestação de serviços de assistência materno infantil (creche) aos filhos e tutelados de empregados da CMB, firmado em 11/12/2019, com vigência de 36 meses a partir da assinatura, podendo ser prorrogado por interesse das partes por períodos de 12 (doze) meses até o limite de 60 (sessenta) meses. Cabe ressaltar que a cessão se iniciou efetivamente em 01/01/2020, uma vez que até 31/12/2019 a creche interna funcionava no modelo de contratação de prestação de serviço.

Como contraprestação pela cessão de uso do espaço, a cessionária se obriga a pagar à CMB, mensalmente, a quantia de R\$ 4.950,00 (quatro mil, novecentos e cinquenta reais), referente ao resarcimento pelos gastos estimados com água, energia elétrica e gás. Importante destacar que o pagamento da contraprestação está suspenso desde 04/2020, devido à interdição do espaço por força da pandemia do COVID-19 e enquanto essa situação se mantiver.



GESTÃO DE TI

CONFORMIDADE LEGAL

Considerando a existência de duas estruturas em processos de Tecnologia da Informação, a gestão de Tecnologia da Informação e Comunicação Corporativa – TIC da CMB dá-se de forma distribuída, sem sobreposição de atividades, entre departamentos da organização.

	TI CORPORATIVO E COMUNICAÇÃO	TI APLICADA A DESENVOLVIMENTO DE PROJETOS
Escopo	Criação e sustentação de infraestrutura tecnológica de <i>hardware</i> para as soluções corporativas e <i>software</i> de Gestão Empresarial – ERP, além das soluções TI para negócios, Cibersegurança, suporte técnico, redes, banco de dados e telecomunicações.	Planejamento e execução dos projetos de desenvolvimento de sistemas de informação.
Quem executa	Departamento de TI Corporativo e Comunicação – DETIC Seção de Infraestrutura - SEINF Seção de Sistema de TI - SESIS	Departamento de Engenharia e Tecnologia de Produtos e Serviços – DETEC Seção de Desenvolvimento de Projeto – SEDES

Ademais, as estruturas observam o conjunto de normativos, diretrizes, procedimentos e instruções estabelecidos ou referenciados pelo Governo Federal e órgãos de controle, além de padrões internacionais e normas internas da instituição.



MODELO DE GOVERNANÇA DE TI

O Modelo de Governança de TIC da CMB tem como principal instância o Comitê de Tecnologia da Informação – COTIN, estabelecido pela Portaria PRESI nº 063, de 20 de abril de 2020.

O COTIN tem como objetivos:

- Assegurar que a governança de TI seja devidamente considerada como parte da governança corporativa;
- Aconselhar sobre o direcionamento estratégico dos projetos e ações de TIC;
- Deliberar sobre políticas, diretrizes e planos relativos à TIC; e
- Determinar as prioridades dos programas orçamentários (Investimento e Custeio) em TIC de forma integrada com as estratégias e as prioridades da organização.

O alinhamento estratégico da TI com as estratégias institucionais ocorre por meio do Plano Diretor de Tecnologia da Informação – PDTI, em conjunto com os planos de ação que compõem o Planejamento Estratégico Institucional da CMB.

COMITÊ DE SEGURANÇA DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÕES – COSIC

Estabelecido pela Portaria PRESI nº 0083/2020, de 5 de junho de 2020, é um comitê de caráter permanente, diretamente ligado à Presidência, cuja atribuição é viabilizar e assessorar a implantação e gestão da política de segurança da informação e comunicações da CMB.

NÚCLEO DE GOVERNANÇA DE TI

Estabelecido pela Portaria DETIC nº 010/2021, de 12 de novembro de 2021, é um grupo tático, composto por empregados da Seção de Infraestrutura de TI, que tem como objetivo assessorar a tomada de decisões relativas a práticas de Governança e Gestão de TIC.

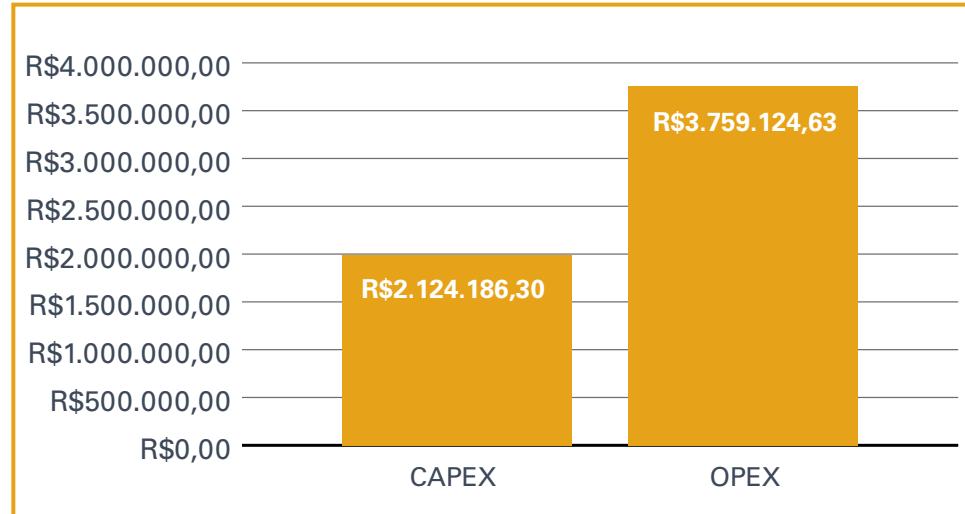


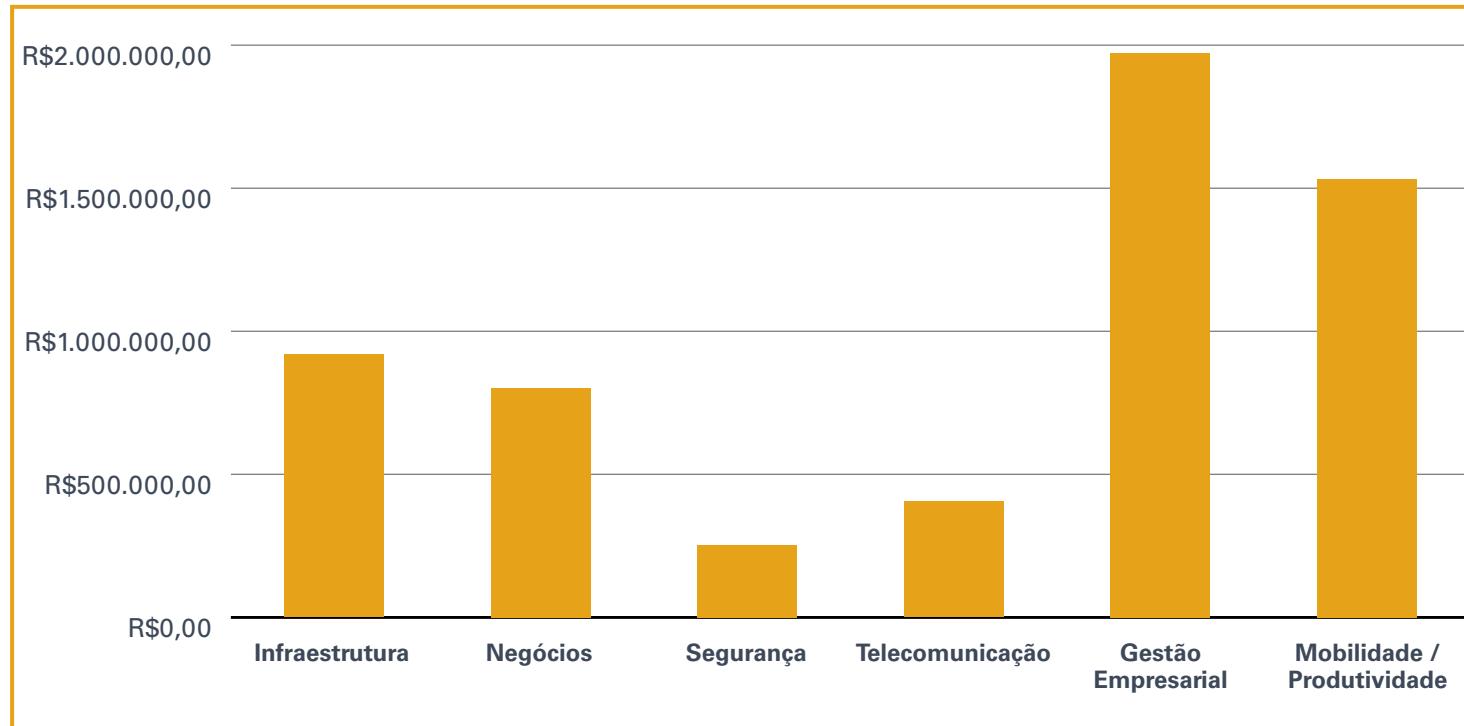
MONTANTES DE RECURSOS APLICADOS EM TI

O montante de recursos aplicados em Tecnologia da Informação em 2021 totalizou R\$ 5.883.310,93. Desse valor, R\$ 2.124.186,30 foram aplicados em CAPEX, sobretudo no fornecimento de licenças de uso e atualização tecnológica dos Sistemas Operacionais de Servidores e de Banco de Dados; adequação tecnológica para aplicação de controles da LGPD; e fornecimento de Licenças de softwares Autodesk Architecture Engineering & Construction Collection IC, AutoCad e Adobe Creative Cloud Desktop para utilização em projetos de infraestrutura de Engenharia e criação de trabalhos gráficos e artísticos de *designers* projetistas, contribuindo para as Diretrizes Estratégicas Institucionais.

Em OPEX foram aplicados R\$ 3.759.124,63, principalmente em evolução tecnológica do Sistema Integrado de Gestão ERP, assistência de servidores, serviço de Outsourcing de impressão, conectividade de dados e Aplicações de Escritório, incluindo Mobilidade e Segurança, visando a mitigação de riscos tecnológicos perante suas defasagens.

Exercício 2021	
Capex	R\$2.124.186,30
Opex	R\$3.759.124,63
Total Geral	R\$5.883.310,93





Fonte: Sistema de Gestão Empresarial - ERP – Pesquisa realizada em 10/02/2022.



QUALIDADE E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL

A Lei nº 13.303/2016, que dispõe sobre o estatuto jurídico da empresa pública, aborda no art. 27 a função social da empresa, que deve ser orientada à realização do interesse coletivo de forma a guiar o alcance do bem-estar econômico e a alocação socialmente eficiente dos recursos geridos.

Imbuída nesse compromisso, a CMB, além de garantir a qualidade e segurança de seus produtos, desenvolve processos e ações que equilibram o crescimento econômico com a proteção do meio ambiente e das pessoas, consciente de sua responsabilidade socioambiental. A busca por essa excelência operacional e a constante atenção ao gerenciamento dos riscos associados às atividades da Empresa são sustentadas por um sistema de gestão integrada aderente aos requisitos da ISO 9001, ISO 14001 e ISO 45001, cuja certificação foi conquistada em 2021, após anos de certificação na OHSAS 18001. Para assegurar que seus produtos e serviços sejam feitos dentro das melhores condições de sigilo e segurança possíveis, a CMB é certificada desde 2016 na norma brasileira ABNT NBR 15540.

Cada vez mais os Sistemas de Gestão de Qualidade, Meio Ambiente, Saúde e Segurança Ocupacional da CMB operam de forma integrada, com ações convergentes que proporcionam uma gestão mais eficiente.

SISTEMA DE GESTÃO DA QUALIDADE

O ano de 2021 foi marcado por grandes avanços no Sistema de Gestão da Qualidade da CMB. No âmbito de processos, a Empresa obteve certificação para utilização de novos modelos de *chips* em seus produtos, em conformidade com os requisitos da Portaria Inmetro nº 008/2013, Portaria Inmetro nº 118/2015 e da NBR ISO 9001:2015.

Outro destaque se refere à utilização de sistema automatizado para acompanhamento e controle de calibração de equipamentos e para a emissão de cartas de qualificação de fornecedores, baseada nas avaliações de fornecimentos prévios, conforme regras e metodologias definidas.

MEDICINA E SEGURANÇA DO TRABALHO

A CMB aprimorou uma série de medidas visando a manter a segurança e a saúde dos moedeiros no ambiente de trabalho. Desde o mapeamento de riscos para o trabalhador em cada atividade exercida, até treinamentos e campanhas de conscientização com foco em prevenção de acidentes e uso de equipamentos de proteção.

Visto que a segurança e a saúde dos seus colaboradores são prioridades para a Empresa, a Comissão Interna de Prevenção de Acidentes - CIPA promoveu em agosto de 2021 uma série de lives para conscientizar os trabalhadores da importância da saúde e segurança no trabalho. A 41ª edição da SIPAT na CMB trouxe informações valiosas sobre a prevenção de acidentes e a adoção de novos hábitos de vida saudáveis para o bom funcionamento do corpo e da mente.



BENEFICIAMENTO DE TINTAS

O beneficiamento de 14.500 kg de tintas ociosas que seriam descartadas demonstra o compromisso da Empresa com a sustentabilidade, pois o material que inicialmente não teria mais serventia na CMB pôde retornar ao ciclo produtivo como tinta calcográfica utilizada na impressão de selos fiscais, após reprocessamento.

GESTÃO DE EFLUENTES LÍQUIDOS

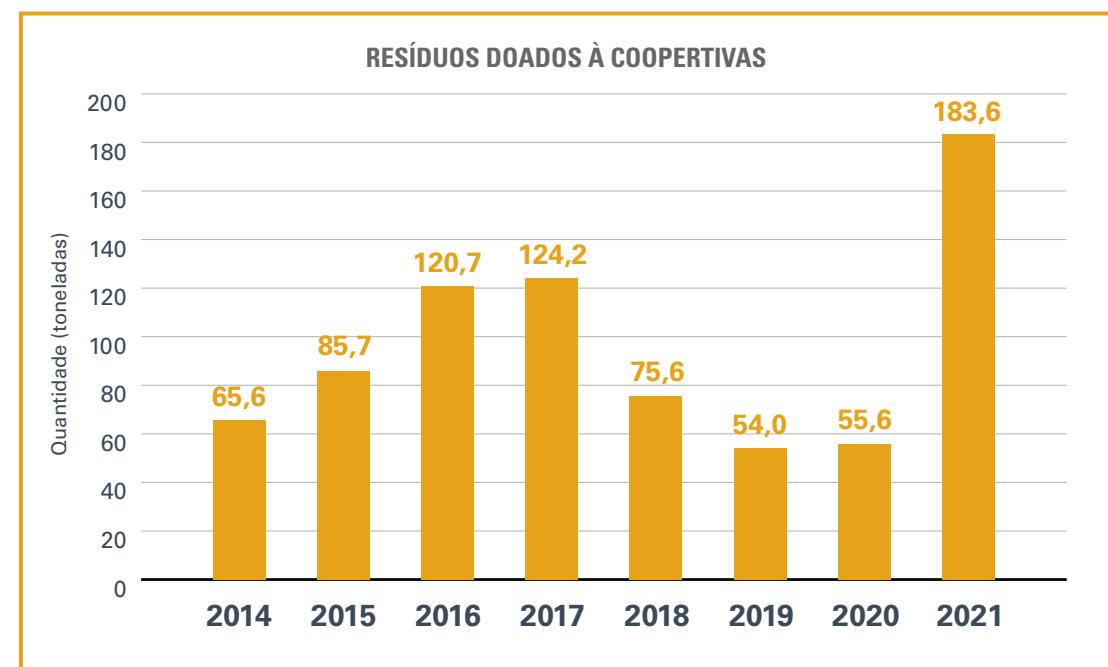
A Estação de Tratamento de Efluentes Industriais Gráficos - Sistema Aquasave (ETEI Gráficos - Aquasave) descartou um volume de efluentes 12,7% menor entre janeiro e outubro de 2021 quando comparado ao mesmo período de 2020, ainda que a produção da CMB tenha registrado um aumento de 12,8%. Tal ganho de eficiência se deve à realização de manutenções, bem como ao trabalho de monitoramento desenvolvido pela própria CMB, o qual possibilita maior acurácia no controle e maior efetividade na identificação e resolução de problemas.

No que tange às atividades de produção, por meio da ETEI Gráficos – Aquasave foram tratados, de janeiro a outubro de 2021, 16.004 m³ de solução de limpeza contendo tintas. Desse volume, aproximadamente 77% foram reutilizados na própria fábrica, evitando não somente o consumo de recursos naturais, mas também o descarte de efluentes, cujos sistemas necessitariam de níveis maiores de produtos químicos para seu tratamento.

GESTÃO DE RESÍDUOS SÓLIDOS

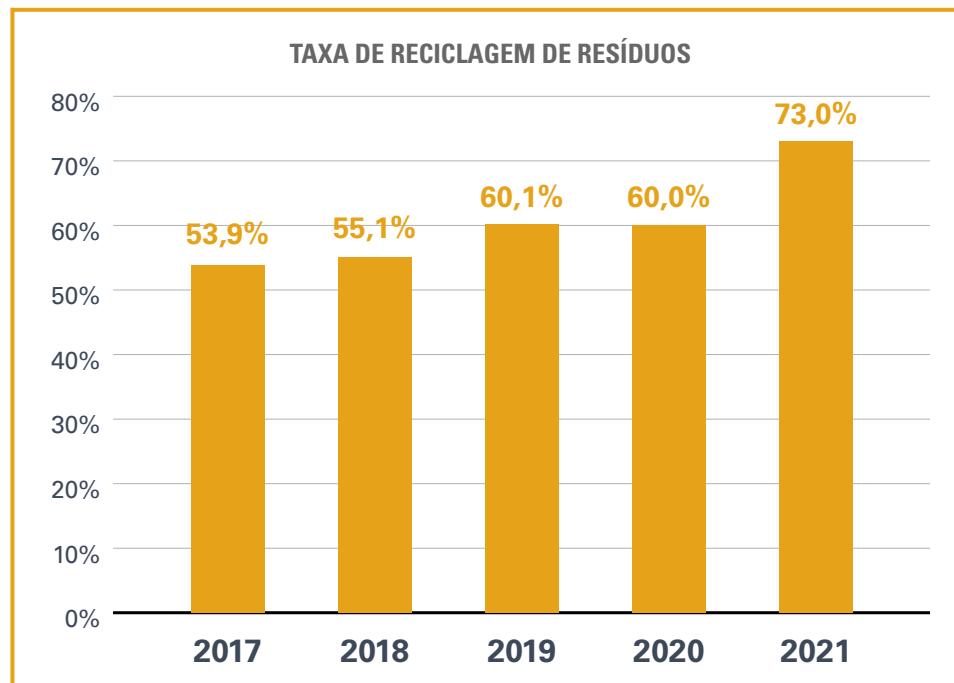
A CMB manteve participação ativa no Programa de Coleta Seletiva Solidária por meio da doação recorde de mais de 183 toneladas de resíduos recicláveis às Cooperativas de Catadores, sendo este o ano com o maior quantitativo de resíduos doados pela CMB.

Esta ação é respaldada pelo Decreto nº 5.940/2006, que instituiu a separação dos resíduos recicláveis descartados pelos órgãos e entidades da administração pública federal direta e indireta, e alinhada aos princípios e metas do Programa Agenda Ambiental na Administração Pública (A3P), contribuindo assim para a inclusão social e econômica das citadas cooperativas.





A CMB apresentou a taxa recorde de reciclagem, com 73% dos resíduos gerados na Empresa em 2021 sendo destinados para alguma tecnologia de reciclagem. Isto representa o total de 1.264 toneladas de material que deixou de ir para aterros e outras destinações.





PROJETO TRANSFORMA

O Tran\$forma é um Projeto da CMB em parceria com empresa especializada no desenvolvimento de soluções personalizadas para pontos de venda. O projeto, pioneiro no mundo, transforma os resíduos gerados durante o processo de produção de cédulas, os quais seriam descartados, em insumos para a produção de móveis, óculos e outros utensílios.

Além da vantagem sob o aspecto ambiental, a destinação gera retorno financeiro para a CMB, fruto tanto da venda dos resíduos, quanto da economia do que antes era gasto para que o material fosse encaminhado para coprocessamento em fornos de cimento.

O Tran\$forma representa a inserção da economia circular nas operações da CMB. O conceito prega a extensão do ciclo de vida dos materiais em detrimento do atual modelo linear de produção, que desconsidera o reaproveitamento de resíduos. Além de deixar de produzir resíduos, a CMB também está contribuindo para a geração de emprego e renda por meio da criação de um novo ciclo de produção.



Artigo decorativo e medalha comemorativa aos 90 anos do monumento do Cristo Redentor, no Rio de Janeiro.



GESTÃO DE EMISSÕES ATMOSFÉRICAS

Pelo 8º ano consecutivo, em 2021, a CMB conquistou o reconhecimento máximo no Programa Brasileiro *GHG Protocol*, utilizado por empresas e governos para entender, quantificar e gerenciar emissões de Gases de Efeito Estufa (GEE).

A conquista da Empresa veio após a publicação do inventário das emissões de GEE, auditadas e avaliadas pelas entidades competentes, que confere exatidão na contabilização das emissões de GEE, inventariadas pela CMB com base nos dados de 2020. A elaboração do inventário é essencial para a continuidade da compreensão do perfil das atividades e do volume de emissões de GEE na Empresa, sendo estes gases considerados por alguns cientistas os grandes causadores das mudanças atípicas do clima.

A qualificação Selo Ouro do Programa Brasileiro *GHG Protocol* obtida pela CMB garante maior transparência e integralidade aos seus processos, reconhece a contribuição da Empresa para o fornecimento de dados públicos de emissões e legitima o compromisso da CMB com o meio ambiente e a sociedade.

PROGRAMA DE EFICIÊNCIA ENERGÉTICA

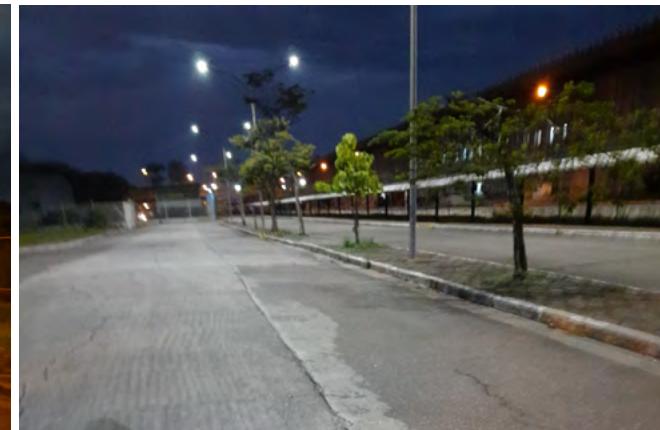
Em maio de 2021, foi concluída uma das etapas do Programa de Eficiência Energética da CMB, a qual contemplou os projetos selecionados na 6ª Chamada Pública de Projetos do Programa de Eficiência Energética – PEE, com recursos financiados pela concessionária, a fundo perdido, e regulado pela Agência Nacional de Energia Elétrica – ANEEL.

Nesta etapa, foram executadas a substituição de toda a iluminação externa por LED, a substituição de 32 motores do sistema de climatização central da fábrica de cédulas e da torre de resfriamento, a modernização de 8 painéis de comando e proteção dos *fancoil* da fábrica de cédulas e a substituição de 5.051 lâmpadas fluorescentes convencionais por lâmpadas *tuboled*, as quais contribuíram para a redução do consumo e substancial economia financeira.

TROCA DA ILUMINAÇÃO EXTERNA POR LED



ANTES



DEPOIS



De forma complementar, em agosto de 2021, entrou em operação a Primeira Usina Fotovoltaica da CMB, um dos tipos de Geração Distribuída (GD) composta por 178 módulos solares de 405Wp.



Conjugadas, tais ações contribuíram significativamente para reduções no consumo de energia da Empresa, gerando economias financeiras significativas nos gastos com energia elétrica.



CASA DA MOEDA
DO BRASIL

VISÃO GERAL ORGANIZACIONAL
E AMBIENTE EXTERNO

RISCOS, OPORTUNIDADES
E PERSPECTIVAS

GOVERNANÇA
E ESTRATÉGIA

RESULTADOS
DA GESTÃO

DEMONSTRAÇÕES
CONTÁBEIS



DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS



As Demonstrações Contábeis foram preparadas utilizando-se a base contábil de continuidade operacional e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e aprovadas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC), Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo *International Accounting Standards Board (IASB)*.

As Demonstrações Contábeis da CMB foram apresentadas conforme a orientação técnica OCPC 07, que trata dos requisitos básicos de elaboração e evidenciação a serem observados quando da divulgação dos relatórios contábil-financeiros, em especial das contidas nas Notas Explicativas, que em resumo, sugere divulgação à luz da relevância da informação, considerando características qualitativas, quantitativas e os riscos para a entidade.

Quanto à responsabilidade da administração e da governança pelas demonstrações contábeis, a administração é a responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

De acordo com a opinião da Auditoria Independente, as demonstrações contábeis apresentam adequadamente em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Casa da Moeda do Brasil, em 31 de dezembro de 2021, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

As Demonstrações e as Notas Explicativas referentes as demonstrações contábeis do exercício de 2021, bem como, o parecer dos Auditores Independentes pode ser consultado no site da Casa da Moeda do Brasil - Canal de Acesso à Informação, seção Demonstrações Financeiras, através do endereço:

<http://www.casadamoeda.gov.br/portal/a-empresa/demonstracoes-financeiras/demonstracoes-financeiras.html>



CRÉDITOS:

Presidência da Casa da Moeda do Brasil:

Presidente Hugo Cavalcante Nogueira

Diretoria Executiva:

Diretor de Inovação e Mercado - Paulo Ricardo de Mattos Ferreira

Diretor de Operações - Sergio Perini Rodrigues

Diretor de Governança, Orçamento e Finanças - Jean Pedrazza Reiche

Diretor de Gestão - Luiz Sergio Madeiro da Costa

Coordenação e Supervisão Geral:

Superintendente do Departamento de Planejamento

Execução:

Equipe de Planejamento Estratégico

Apoio:

Assessores e Assistentes de Diretoria Executiva

Seção de Comunicação Institucional

Departamento de Governança Corporativa

Arte:

Diagramação - Loreine Araujo